



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

RELATÓRIO DE CONTAS

2020





Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A', 'D', and 'K'.

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários e da legislação em vigor, convoco a Assembleia Geral dos Irmãos desta Santa Casa, para uma reunião ordinária que terá lugar no próximo dia 23 de julho de 2021, pelas 17H30, na Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Faro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2020 E PARECER DO DEFINITÓRIO (CONSELHO FISCAL);
- 2- MANDATAR A MESA ADMINISTRATIVA PARA NEGOCIAR A VENDA/PERMUTA DOS SEGUINTE PRÉDIOS URBANOS:
 - Pedido de autorização para a alienação da fração habitacional designada pela letra M de um Prédio Urbano situado Praceta Doutor Lazaro Doglioni nº 4, 4º Drt., em Faro, inscrito na matriz com o nº 6327 do serviço de Finanças de Faro, Concelho de Faro, União de freguesias da Sé e S. Pedro e Registado na Conservatória do Registo Predial de Faro com o nº 262/19860401-M da freguesia da Sé (extinta), com a área bruta de construção de 133,51 m² e avaliado em 160.000 Eur;
 - Pedido de autorização para celebrar um contrato de permuta entre o imóvel situado na Rua Aboim Ascensão nº 50, identificado na matriz predial urbana com o nº 3079 da União de Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro), descrito na Conservatória do Registo Predial de Faro com o nº 4600/19980305 da Freguesia de S. Pedro (extinta) e avaliado em 191.000 Eur, com uma fração habitacional de tipologia T2 a construir no mesmo local, integrado em edifício sob o regime de propriedade horizontal composto por 5 pisos, incluindo cave para estacionamento, sendo o prazo de construção estimado em 24 meses após a celebração do contrato de permuta;
- 3- CONSULTAR E DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE ALTERAÇÃO DA ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE PROPRIEDADE HORIZONTAL DO PRÉDIO SITO NA RUA DOMINGOS GUIEIRO N.ºS 9 A 19, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA SÉ E S. PEDRO COM O NÚMERO 9660 E DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE FARO COM O NÚMERO 1171 DA EXTINTA FREGUESIA DA SÉ.
- 4- INFORMAÇÕES DE CARACTÉR GERAL.

De acordo com o ponto 1 do art.º 24º do Compromisso, se no dia e hora designados para a reunião, ela não puder realizar-se por falta de maioria legal, terá lugar trinta minutos depois, em segunda convocação, com qualquer que seja o número de Irmãos presentes.

Faro, 05 de julho de 2021,

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Pe. Rui José Barros Guerreiro

Padre Rui José Barros Guerreiro



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Faro

Quadriénio 2021/2024

ASSEMBLEIA-GERAL

PRESIDENTE: Rui José Barros Guerreiro

EFFECTIVOS: Ana Cristina Apolónia Sátiro Bacalhau Coelho

José Vitor Silva

MESA ADMINISTRATIVA

PROVEDOR: José Ricardo Candeias Neto

EFFECTIVOS

Vice-Provedor: Henrique Ascenso Gomes

Secretário: Paulo Jorge dos Santos Neves

Tesoureiro: Celestino Cavaco André

Vogal: Vera Cristina Carmo de Sousa

SUPLENTES

Nélia Paula Barranqueiro Cristóvão Viegas

Carlos Manuel Gordinho Nascimento

José da Conceição Matinhos

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Fernando Martins dos Santos

EFFECTIVOS: Elvira de Jesus Dias Camôesas Guerreiro Martins

José Manuel Lourenço

SUPLENTES: Aurélio Augusto dos Santos

Orlando Palma Rosa



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signatures and initials in blue ink.

VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Faro pretende ser uma Instituição de referência regional, gerando sustentabilidade, integrada numa rede de parceiros sociais. Prioriza a melhoria contínua das suas práticas, a sustentabilidade, o incremento da qualidade, proximidade e humanização dos seus serviços

MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Faro é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, bem como a realização de atos de culto católico.

Pretende prestar apoio de excelência a nível da área social, da educação, da saúde, da salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não, promover a igualdade de género o empreendedorismo.

POLÍTICA DE ÉTICA

A Santa Casa da Misericórdia de Faro é uma Instituição com mais de 500 anos de vida, sem interrupção da atividade, demonstrando que os princípios que lhe servem de base permanecem intactos às mudanças que se verificaram ao longo dos tempos. São valores fundamentados no preceito humanitário das Obras de Misericórdia, de dimensão e abrangência correspondente às necessidades e expectativas da comunidade, promovendo o humanismo e proximidade.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

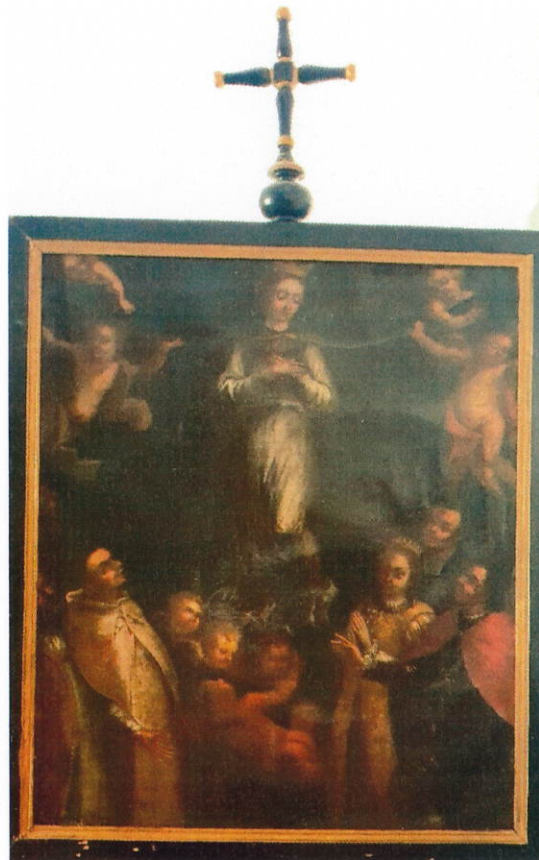
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

VALORES

A Santa Casa de Misericórdia de Faro, inspirando-se nas 14 Obras de Misericórdia pauta a sua atuação pelos seguintes valores:

- Solidariedade e Valores Cristãos: acolher de forma incondicional, os que recorrem aos nossos serviços;
- Ética: respeitar os valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno;
- Confiança e Honestidade: promover a confiança nas práticas da Instituição, cimentada na transparência e seriedade dos serviços prestados;

Qualidade e Eficiência: Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.



Bandeira Real da Santa Casa da Misericórdia de Faro
Autor: João Rodrigues Andino - Século XVII



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

As Catorze Obras de Misericórdia

As Obras de Misericórdia Corporais são:

- 1.º- Dar de comer a quem tem fome;
- 2.º- Dar de beber a quem tem sede;
- 3.º - Vestir os nus;
- 4.ª- Dar pousada aos peregrinos;
- 5.º- Assistir aos enfermos;
- 6.º- Visitar os presos;
- 7.º- Enterrar os mortos.

As Obras de Misericórdia Espirituais são:

- 1.º- Dar bom conselho;
- 2.º- Ensinar os ignorantes;
- 3.º- Corrigir os que erram;
- 4.º- Consolar os tristes;
- 5.º- Perdoar as injúrias;
- 6.º- Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
- 7.º- Rogar a deus por vivos e defuntos.



Relatório e Contas do Exercício de 2020



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

Prezados Irmãos,

No âmbito das disposições legais e estatutárias, a Mesa Administrativa submete à Assembleia Geral o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2020, acompanhado pelo respetivo parecer do Conselho Fiscal e da proposta de aplicação de resultados do exercício findo em 31/12/2020.

A atividade desenvolvida em 2020 decorreu, no âmbito das previsões referenciadas no Plano de Atividades, centralizando-se fundamentalmente na administração criteriosa dos diversos estabelecimentos sociais da Instituição, sem descuidar a prestação de serviços, assegurando a qualidade, rigor e transparência na gestão, mas sempre atento à sua missão na prática do bem.

O ano de 2020 ficou marcado por todas as adversidades decorrentes da pandemia que assolou o país e todo o Mundo em geral. A Misericórdia de Faro confrontou-se com o desafio maior de proteger os seus utentes e profissionais, tendo seguido as Normas e Orientações emitidas pela Direção-Geral de Saúde, sempre em estreita articulação com todas as entidades regionais com o objetivo de fazer face a esta pandemia.

As dificuldades financeiras que já se vinham a sentir nos anos anteriores tornaram-se ainda mais expressivas com o acréscimo de custos, nomeadamente na aquisição de material de proteção individual (EPIs) (ver quadro abaixo). Todavia, a Misericórdia de Faro debateu-se estoicamente e devido à dedicação, ao trabalho e resiliência de todos os seus colaboradores conseguiu que até ao final do ano de 2020, nenhum caso de COVID19 fosse registado nos nossos estabelecimentos.

Designação	Consumo 2019	Valores 2019	Consumo 2020	Valores 2020
Luvas Vinil Cx de 100	4.426	8.678,00€	5.013	22.189,00€
Máscaras cirúrgicas Tipo II	3.400	167,00€	26.550	10.537,00€
Máscaras FFP2	0	0	821	541,00€
Aventais	40.600	1.449,00€	57.800	2.999,00€
Fatos, batas anti COVID	0	0	217	1.386,00€
Batas descartáveis	290	67,00€	1.250	763,00€
Manguitos	0	0	11200	427,00€
Capas sapatos	0	0	2499	93,00€
Toucas descartáveis	6200	119,00€	11.620	480,00€
Termómetros	0	0	11	436,00€
Álcool Gel 0,5 lt	944	2.006,00€	1.981	4.600€
Álcool 96 e 70	625	427,00€	561	569,00€
Totais		12.913,00€		45.020,00€



Santa Casa da Misericórdia de Faro

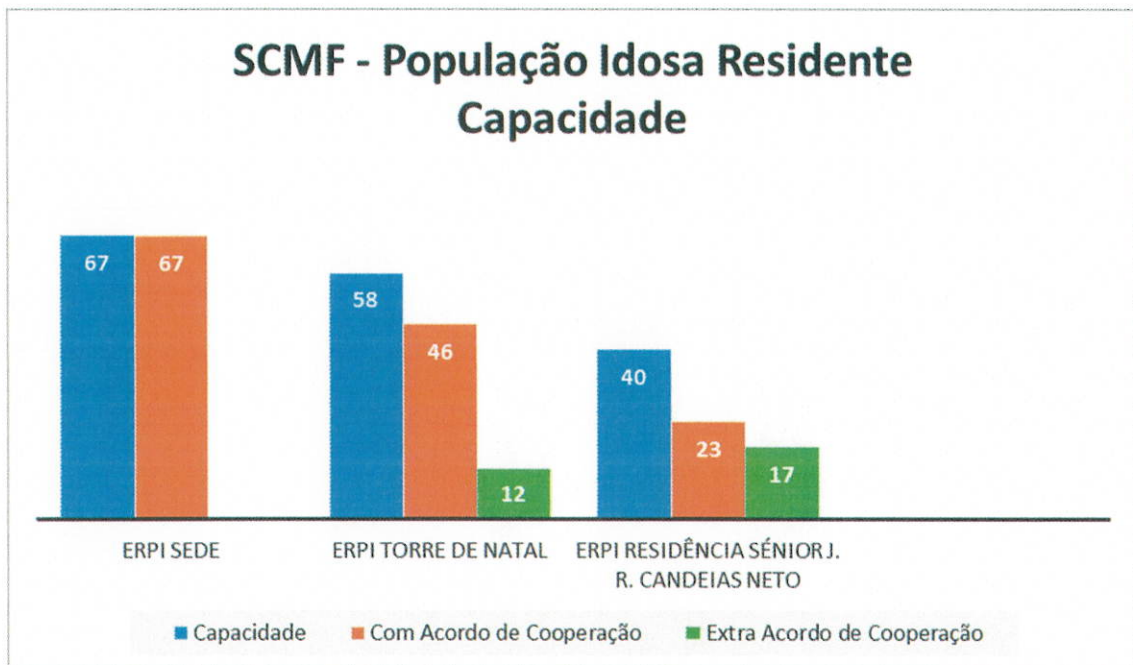
1 - ATIVIDADE SOCIAL

1.1 - População Idosa Residente

A ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) – Lar de Idosos, é uma resposta social destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos.

Esta resposta social tem os seguintes objetivos:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar
- Potenciar a integração social.



A Instituição mantém a funcionar os três Lares (ERPI): Sede, Centro Social Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal e Residência Sénior J. R. Candeias Neto.

No total existe uma capacidade de acolhimento para 165 idosos, sendo que 136 vagas estão abrangidas pelo Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social e 29 são vagas extra acordo de cooperação.

Nas vagas comparticipadas pela Segurança Social e de forma a cumprir o acordo de cooperação celebrado com essa entidade, 10% são vagas para si reservadas. Estas vagas estão distribuídas da seguinte forma:

Lar Sede - 7 vagas reservadas para a Segurança Social;

Centro Social Cónego ...Torre de Natal – 5 vagas reservadas para a Segurança Social;

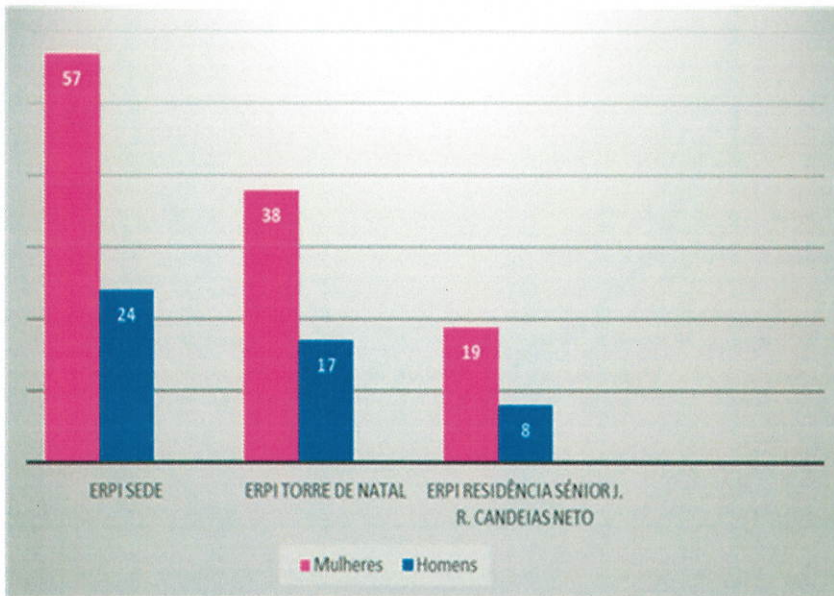
Residência Sénior J. R. Candeias Neto - 2 vagas reservadas para a Segurança Social.



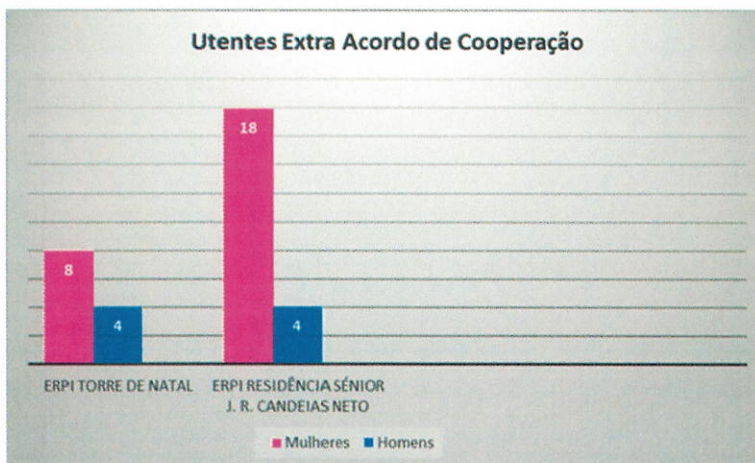
Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signatures and initials]

Durante o ano de 2020, foram apoiados nos Lares 163 utentes, em regime participado, distribuídos da seguinte forma:



Em regime extra acordo de cooperação foram apoiados 34 utentes, nos Lares (ERPI) do Centro Social Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal e Residência Sênior J. R. Candeias Neto.



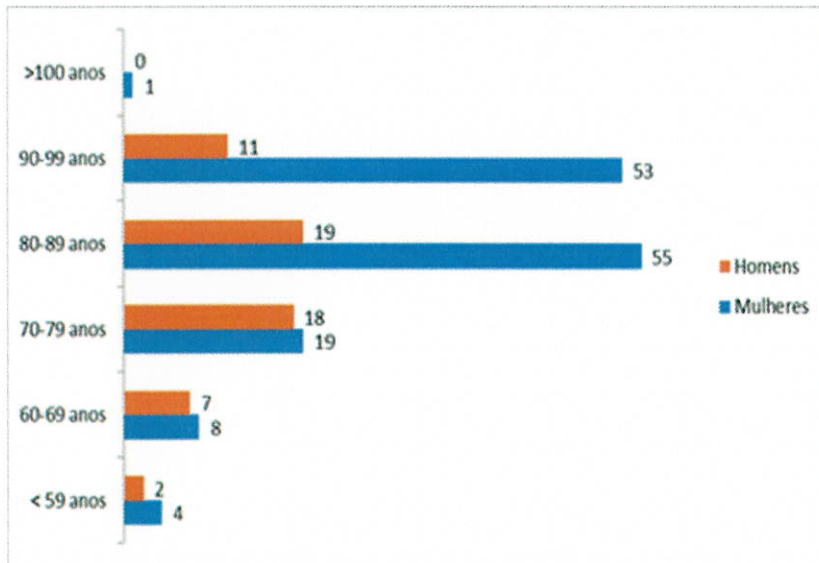
Encontra-se integrado no Centro Social Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal, em regime extra acordo de cooperação, um utente em vaga contratualizada ao abrigo do Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário para o Biénio 2019/2020 – n.º 2 do Artigo XIV (Reserva de vagas para a Segurança Social) do Anexo I (Capítulo Respostas Sociais).



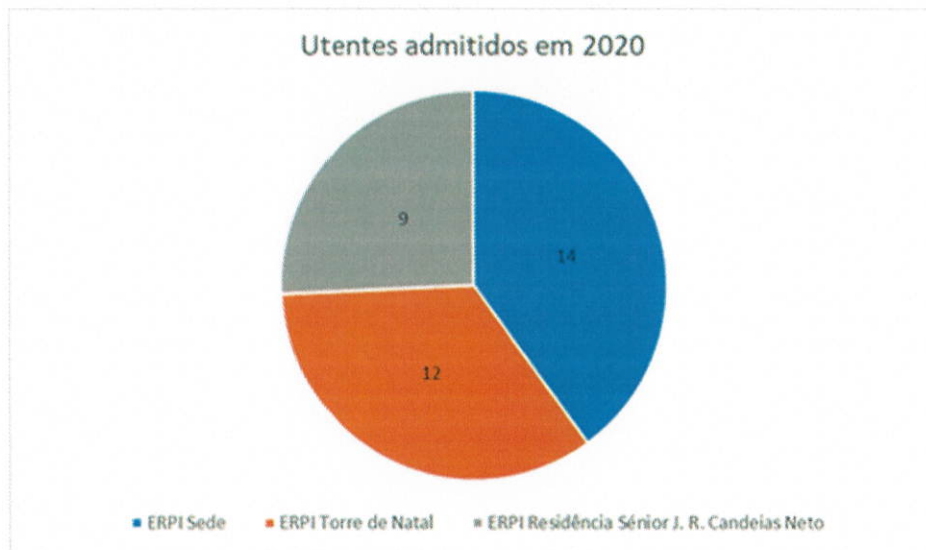
Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten notes and signatures in blue ink]

No que respeita aos utentes que se encontravam integrados em Lar (ERPI) durante o ano de 2020, podemos dizer que são na sua maioria mulheres e com idades compreendidas entre os 80 e os 99 anos.



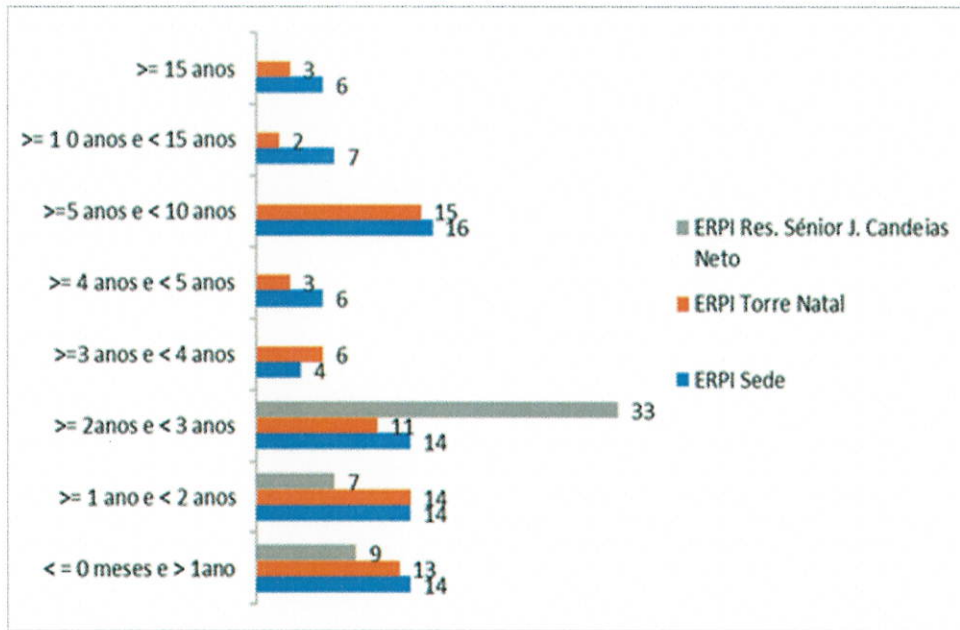
Podemos ainda constatar, que durante o ano de 2020 foram admitidos em Lar Idosos (ERPI) (em regime participado e regime não participado) o total de 35 novos utentes, distribuídos da seguinte forma:



No que se refere ao tempo de permanência em Lar, os utentes encontram-se distribuídos conforme é demonstrativo na seguinte tabela:



Handwritten signature and initials.



Nota: A ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto iniciou a sua atividade a 01/03/2018

No ano de 2020, devido à pandemia COVID19, foi solicitada pela Segurança Social a colaboração da Instituição na admissão de utentes encaminhados por esse serviço, que se encontravam internados no hospital, com alta clínica, mas que não podiam regressar ao domicílio por razões sociais, de forma a libertar camas hospitalares. Nestas circunstâncias foram admitidos três novos utentes no Centro Social Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal.

A 31 de dezembro de 2020 estavam inscritos 480 utentes para integração em Lar (resposta social participada – lista de espera comum aos três Lares) e 27 utentes inscritos para integração em resposta social não participada (lista de espera comum aos Lares (ERPIs) Residência Sénior J. R. Candeias Neto e Centro Social Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal).

Este foi um ano desafiante para estas respostas sociais, uma vez que devido à pandemia de COVID19 foi necessário assumir novos procedimentos e redefinir formas de funcionamento, nomeadamente:

- Elaboração de planos de contingência para os três lares e sua divulgação junto de trabalhadores, utentes e familiares de utentes;
- Elaboração de planos de operacionalização das visitas e divulgação junto de trabalhadores, utentes e familiares de utentes;
- Definição de novos circuitos e formas de atuação, de acordo com as orientações da DGS;
- Definição de novos horários de trabalho de forma a evitar cruzamentos entre os trabalhadores;



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Criação de quartos de isolamento, tanto para trabalhadores, como para utentes;
- Participação dos trabalhadores em ações de formação sobre o COVID19, equipamentos de proteção individual e formas de utilização;
- Articulação com a Autoridade de Saúde e outras entidades oficiais.

Foi um período em que a Instituição foi muito solicitada, reiteradamente, pelas várias entidades oficiais, nomeadamente Segurança Social, Saúde, Proteção Civil, para preenchimento de inquéritos, questionários, estatísticas, etc.

Ainda em contexto COVID19, foram criadas “Visitas de Acompanhamento Técnico” aos 3 Lares por técnicos representantes da Segurança Social, Saúde e Proteção Civil, com periodicidade mensal na maior parte das vezes. No total, os lares receberam 14 visitas de acompanhamento, distribuídas da seguinte forma:

- Lar Sede: 5 visitas (de agosto a dezembro);
- Centro Social Cónego Joaquim Jorge de Sousa na Torre de Natal: 4 visitas (agosto, setembro, outubro e dezembro);
- Residência Sénior J. R. Candeias Neto: 5 visitas (de agosto a dezembro).

Esta crise pandémica teve efeitos significativos no dia-a-dia dos lares, sendo que houve dificuldades de adaptação aos novos procedimentos, não só porque, pela primeira vez se vivenciava uma realidade completamente desconhecida, como também, porque havia que fazer constantes adaptações ao seu funcionamento sempre que exigidas, pelas frequentes orientações enviadas pelos mais variados organismos. Não obstante as dificuldades mencionadas, há que salientar que durante todo o ano de 2020 não existiram utentes infetados com COVID19 nos lares desta Instituição.

1.2 - Apoio Domiciliário a Idosos - SAD

A Santa Casa da Misericórdia de Faro no âmbito do Acordo de Cooperação estabelecido com o Instituto de Segurança Social, apoiou ao longo do ano transato 78 utentes. O Acordo de Cooperação celebrado contempla o apoio de um total de 80 utentes, contudo, aos fins-de-semana o Acordo decresce para 25 utentes, exceto feriados.

Os serviços que a Instituição dispõe para o utente de Serviço de Apoio Domiciliário são diversificados. Presta-se o serviço de higiene pessoal, higiene habitacional, fornecimento e apoio nas refeições, tratamento da roupa de uso pessoal, e apoio na medicação. Para além dos serviços mencionados, a Instituição dispõe ainda do serviço de animação. Este consiste na promoção regular de atividades sócio recreativas e culturais no Lar-Sede. No entanto, devido à situação pandémica vivenciada em 2020, a Instituição optou por encerrar o mesmo, de forma a evitar constrangimentos à dinâmica das restantes respostas sociais integradas no Lar-Sede.

No decorrer do ano esta resposta social sofreu algumas alterações devido à atual situação pandémica. De forma a minimizar os cruzamentos entre os trabalhadores das distintas respostas sociais, as colaboradoras do SAD foram alocadas no espaço da loja social, para além do exposto, a área do Refeitório Social. Permitiu encontrar um espaço para proceder à preparação e acondicionamento das refeições dos utentes. Este espaço permitiu, ainda, assegurar um refeitório para as colaboradoras de SAD.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some illegible scribbles.

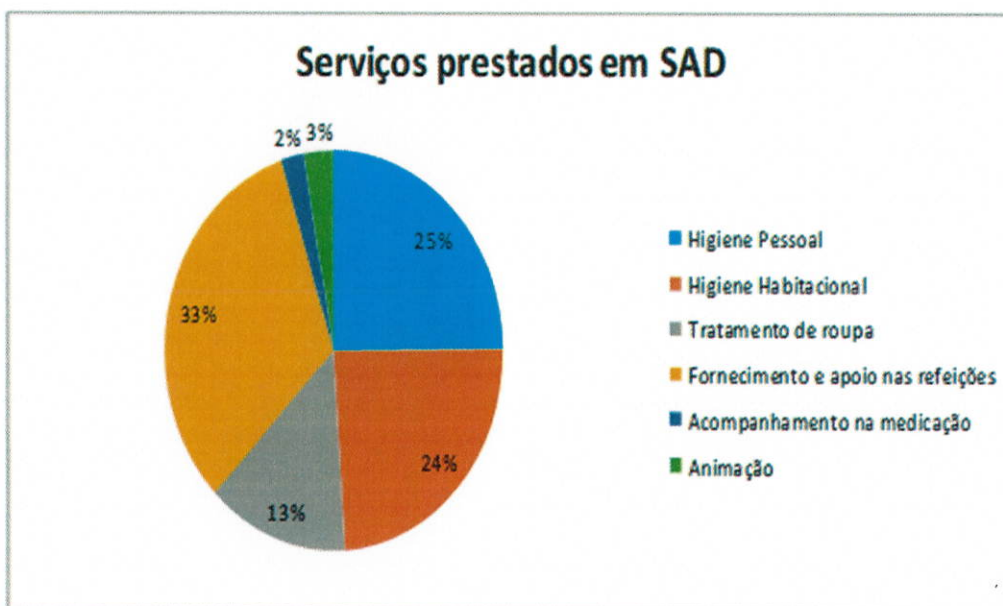
Ao nível do serviço de alimentação os procedimentos também se alteraram. As refeições deixaram de ser acondicionadas em cubas, optando esta resposta social pelos descartáveis.

No que refere às equipas, normalmente constituídas por dois elementos e em regime rotativo, optou-se por fixar as colaboradoras às respetivas voltas, evitando assim mais cruzamentos entre funcionárias e utentes

De forma a garantir a higienização dos espaços e objetos partilhados pelas colaboradoras de SAD, esta resposta social assegurou ao longo de todo o ano uma funcionária para o efeito.

Durante o exercício da prestação de serviços as colaboradoras utilizaram o equipamento de proteção individual, de acordo com as orientações da DGS.

Handwritten initials 'V.S.' in blue ink.



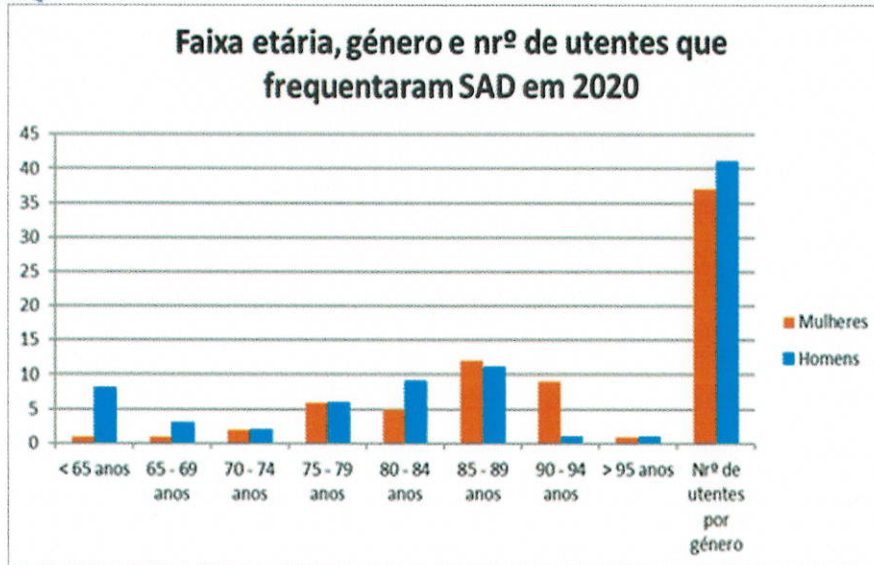
Verificou-se que os serviços mais solicitados pelos utentes e/ou familiares foram o fornecimento e apoio nas refeições, a higiene habitacional e, por fim, a higiene pessoal.

Denota-se alguma volatibilidade nas integrações e rescisões de utentes de SAD. Durante o ano de 2020 usufruíram de SAD 78 utentes, tendo iniciado os serviços nesse ano 17 utentes e terminado contrato de prestação de serviços 28 utentes, dos quais 12 por óbito e 8 por integração em respostas com cuidados diários permanentes, as restantes desistências prendem-se por questões variadas. Contudo, o nosso serviço usufruiu de utentes com mais de 25 anos de permanência.

Em 2020 o SAD prestou serviços a utentes dos 38 aos 99 anos com diversas dependências sendo o grupo etário dominante o de 85 a 89 anos. Dentro do universo de utentes a maioria são definidos como indivíduos dependentes e grandes dependentes, estando os utentes homogeneamente divididos por género.



DA
K
D
Vle



Ao longo do ano, realizaram-se atendimentos a utentes e/ou famílias e visitas domiciliárias a utentes a iniciar apoio, bem como visitas a residências de utentes já integrados na resposta social.

Em conjunto com as enfermeiras do Lar – Sede e UCC, foi possível proceder à administração da vacina da gripe a 23 utentes de SAD. De referir que muitos dos utentes são acompanhados ao nível dos Centros de Saúde, onde preferiram realizar este procedimento.

1.1 - Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção no seu meio social e familiar, das pessoas com 65 anos ou equiparados, que precisem dos serviços prestados pelo Centro de Dia.

O Centro de Dia tem os seguintes objetivos:

- Assegurar a prestação de cuidados e serviços adequados à satisfação das necessidades e expectativas do utente;
- Promover relações do utente com a comunidade e na comunidade;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar ao máximo a integração em instituições;
- Prestar apoio psicossocial;
- Promover estratégias de desenvolvimento da autoestima, da autonomia, da funcionalidade e da independência pessoal e social do utente;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional.

O Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Faro tem uma capacidade para 70 utentes, sendo que 8 são abrangidos pelo Acordo de Cooperação com a Segurança Social.

Funciona nos dias úteis, das 9H00 às 17H00.

Esta resposta social pode ainda prestar os seguintes serviços ao utente:

- Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, motricidade e de estimulação cognitiva;



- Nutrição e alimentação, nomeadamente, almoço e lanche;
- Administração de fármacos, quando prescritos;
- Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Tratamento de roupa.
- Acompanhamento a cuidados de saúde;
- Cuidados de imagem;
- Aquisição de bens e serviços;
- Turismo Sénior;
- Atividades lúdico-recreativas;
- Fisioterapia.

Durante o ano de 2020, frequentaram esta resposta social 7 utentes, sendo 3 do género feminino e 4 do género masculino.

Destes utentes, 2 eram pessoas isoladas e sem retaguarda familiar ou com pouco apoio de familiares, sendo o Centro de Dia o seu único apoio.

Utentes de Centro de Dia em 2020 distribuídos por grupo etário e género:

Grupo etário	Nº de utentes da resposta	
	Mulheres	Homens
< 59	0	0
60 – 69	0	2
70 – 79	1	1
80 – 89	2	1
90 – 99	2	2
> 100	0	0

Durante o ano, quatro utentes saíram desta resposta social: 1 por óbito e dois por integração em Lar e 1 utente por ficar a cargo da família e pretender integrar o Lar.

Foi um ano atípico. Devido à pandemia de COVID19 foi necessário a instituição reinventar e reestruturar a sua forma de funcionamento de maneira a salvaguardar os utentes e trabalhadores.

As atividades desta resposta social foram suspensas a partir de 16/03/2021, de forma a dar cumprimento às orientações que constam no Decreto-Lei n.º 10-A/2020.

Foi proposta a domiciliação de serviços a todos os utentes existentes na altura, de forma a podermos manter o apoio dado e diminuir o isolamento, mas apenas dois utentes aceitaram, sendo que todos os outros ficaram com apoio dos seus familiares.

Na visita de acompanhamento técnico realizada a esta resposta social no dia 26/08/2020 foi considerado que não existe possibilidade de separação física dentro do próprio estabelecimento, existindo cruzamento de utentes das várias respostas sociais, uma vez que esta resposta social funciona integrada no Lar Sede, pelo que se manteve a atividade suspensa na instituição e a domiciliação dos serviços.



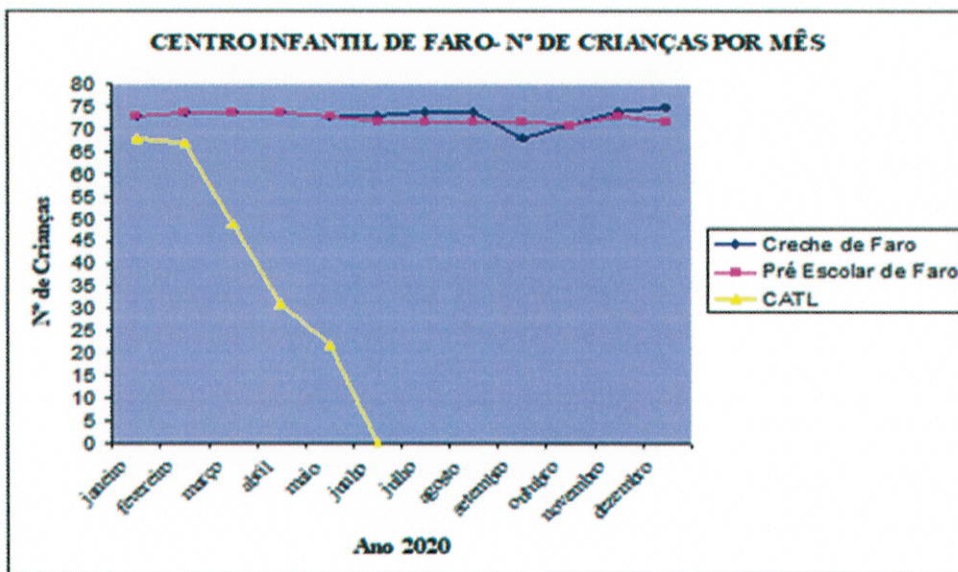
[Handwritten signature]

1.4 - Apoio à Infância

O ano de 2020 foi um ano atípico a vários níveis, devido à pandemia COVID19, que afetou várias áreas económicas, incluindo a Misericórdia. Os períodos de confinamento com o encerramento das creches e jardins-de-infância fizeram com que muitos agregados familiares ponderassem acerca da continuidade das crianças nas nossas Respostas Sociais, dado que existiram quebras substanciais de rendimento, isso provocou a diminuição no número de crianças a frequentar os nossos Centros Infantis e uma queda substancial das receitas com mensalidades, colocando em causa a sustentabilidade destas respostas sociais.

le-

Além deste fator, o ano de 2020 ficou também marcado pelo encerramento do CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres, a 19 de junho, devido à necessidade urgente de obras no edificado. Sobre esta matéria a Santa Casa candidatou-se ao Fundo de Socorro Social para obtenção de financiamento, mas sem sucesso uma vez que a candidatura foi indeferida pela Segurança Social. Esta situação levou a que as famílias ponderassem acerca das inscrições nas nossas respostas sociais, tendo em conta a falta de continuidade, dado que anteriormente uma criança poderia permanecer nas nossas Respostas Sociais até aos 12 anos de idade, e agora até à idade de ingressar no 1º ciclo.



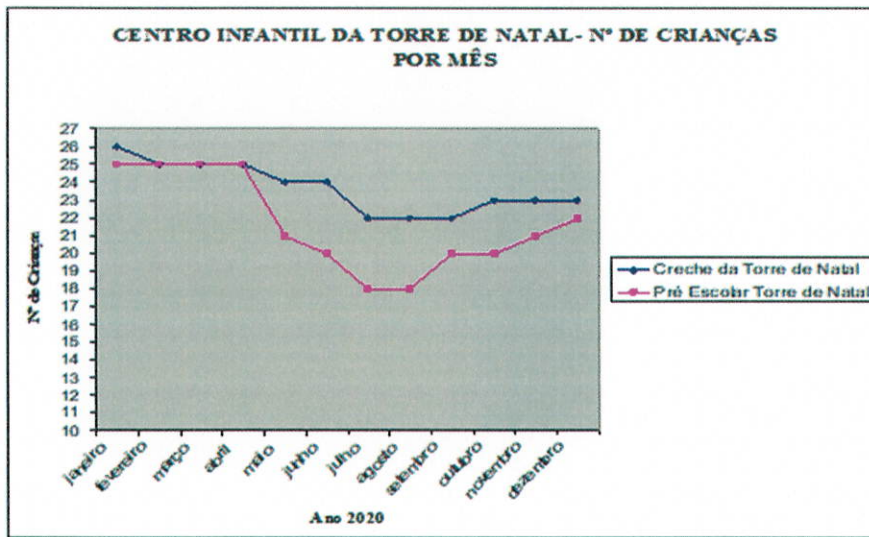
Em cada ano civil verifica-se que até agosto existe uma frequência homogénea nas diferentes respostas sociais. No entanto é no mês de setembro que se verificam grandes oscilações, provocadas pelo início do novo ano letivo, mas sempre com o objetivo de atingir o nº de vagas dos acordos de cooperação.

Relativamente à Resposta Social CATL, o número de crianças foi diminuindo, tal como seria expectável, devido ao seu encerramento definitivo em junho de 2020.



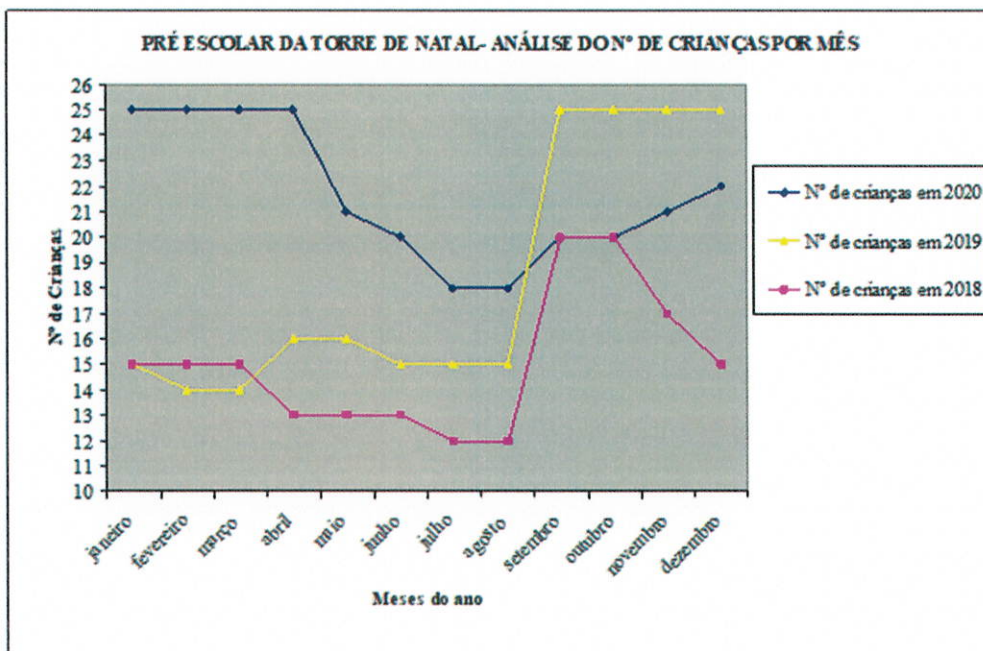
Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten notes and signatures:
DA
Figueira
DA
Cec



O Centro Infantil da Torre de Natal, nos últimos anos, tornou-se num equipamento social de grande procura por parte dos pais que vivem nas áreas periurbanas de Faro, sendo uma mais-valia para a logística diária das famílias farenses. A creche da Torre de Natal, preenche sempre o nº de vagas em acordo de cooperação, admitindo ainda num máximo mais duas vagas em extra acordo, cumprindo sempre os limites máximos de crianças por mt2, conforme a legislação em vigor.

A valência do Pré-escolar da Torre de Natal é uma valência que não possui nenhum acordo de cooperação. Não obstante, e com base no gráfico infra, pode verificar-se que existiu um aumento na procura por esta valência, comparativamente com os anos 2018, 2019 e 2020.





Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials in blue ink.

Acordos de Cooperação

A Santa Casa da Misericórdia de Faro possui acordos de cooperação com a Segurança Social e o Ministério da Educação no Pré-escolar a funcionar no Centro Infantil de Faro. Os acordos das respostas sociais de Creche e Pré-escolar têm mantido o nº de vagas ao longo dos anos e que são apresentados na seguinte tabela:

ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				
Creche (N.º Crianças)	Pré – Escolar (N.º Crianças)	Localidade	Capacidade da resposta	
			Creche	Pré-escolar
75	74	Faro	75	75
24	-	Torre de Natal	42	25

Neste ano de 2020, à semelhança dos anteriores, houve vagas ocupadas em extra acordo, nas valências Creche e Pré-Escolar da Torre de Natal, como se verifica na tabela infra e nos gráficos de frequências já apresentados:

Nº DE VAGAS OCUPADAS SEM ACORDOS DE COOPERAÇÃO				
Creche	Pré – Escolar	Localidade	Capacidade da resposta	
			Creche	Pré-escolar
2	25	Torre de Natal	42	25

Centro Infantil de Faro

O plano individual de atividades do Centro Infantil de Faro para o ano letivo de 2019-2020 foi delineado com um particular enfoque nas atividades culturais, nomeadamente música e dança. Entre os meses de setembro e dezembro de 2019 as crianças do Pré-escolar e do CATL puderam participar em eventos realizados nos Teatro das Figuras e no Teatro Lethes tais como os concertos Promenade da Orquestra Clássica do Sul e teatros infantis da Animateatro e de outras companhias. O mês de dezembro foi marcado pela habitual ida ao bailado do coreógrafo russo Evgeniy Belyaev, atividade muito apreciada por crianças em idade pré-escolar, que puderam apreciar a peça «O Quebra-Nozes».

Dezembro foi um mês totalmente dedicado ao Natal e aos seus valores. O Centro Infantil vestiu-se de vermelho e verde com decorações realizadas pelas crianças. Este ano o contributo das famílias foram postais de Natal onde expressaram os seus votos à



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

nossa comunidade escolar e ao Mundo. Foi realizada uma festa de Natal para as crianças, em que as educadoras apresentaram um teatro e as crianças cantaram canções de Natal. Nesta festa pudemos, ainda, contar com os professores das atividades de enriquecimento curricular de música, de ballet e de yoga que prepararam apresentações muito criativas. No Natal de 2019 as crianças utentes do CATL convidaram as crianças da resposta social de Pré-escolar para assistirem às suas apresentações de Natal.

Janeiro arrancou com o Dia de Reis e a habitual confeção do Bolo-rei que as crianças do Pré-escolar e do CATL prepararam para o lanche. Durante os meses de janeiro e fevereiro o Pré-escolar e CATL cancelaram grande parte das suas atividades planificadas no exterior por falta de condições meteorológicas. O facto de termos um inverno rigoroso permitiu, no entanto, desenvolver atividades em Creche sobre o inverno e as suas características.

O mês de março foi fortemente marcado pela situação pandémica resultante do COVID19 que obrigou o Governo a decretar o encerramento das instituições de ensino a partir de dia 16.

Durante o período em que estivemos encerrados, Creche e Pré-escolar procuraram manter o contacto próximo com as crianças utentes e as suas famílias através de chamadas telefónicas regulares, videochamadas e de propostas de atividades passíveis de serem desenvolvidas em casa, enviadas por e-mail regularmente.

A reabertura dos estabelecimentos de ensino começou pela Creche a 15 de maio e implicou uma revisão do Plano de Contingência do Centro Infantil de Faro por forma a contemplar as orientações emanadas pela Direção-Geral de Saúde (DGS) para o efeito. Entre um variado leque de orientações, os encarregados de educação deixaram de poder entrar no Centro Infantil obrigando as educadoras a criarem canais de comunicação que ultrapassassem este distanciamento e mantivessem as famílias inteiradas do dia-a-dia dos seus educandos.

A 1 de junho reabriu o Pré-escolar mas o CATL já não voltou a abrir, cessando a sua atividade.

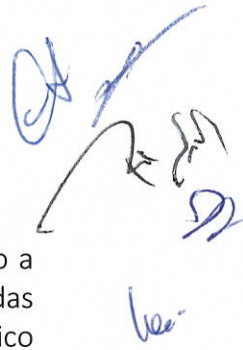
As atividades de enriquecimento curricular de ginástica, ballet, inglês, karaté, música e yoga não foram retomadas até ao final do ano letivo.

Os estágios dos alunos dos cursos técnicos da Escola D. Francisco Gomes D’Avelar foram interrompidos e as Provas de Aptidão Profissional destes alunos foram apresentadas por videoconferência.

Também os habituais estágios de observação em contexto de Creche dos alunos da Licenciatura em Ensino da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve foram suspensos em virtude da pandemia.

Em conformidade com as orientações da DGS, apenas foram retomadas as atividades de apoio socioeducativo com as Equipas Locais de Intervenção (ELI) e terapias necessárias para o desenvolvimento das crianças, nomeadamente a terapia da fala com as técnicas da APATRIS 21, instituição com quem o Centro Infantil tem protocolo de colaboração.

Até ao final do ano letivo as crianças não realizaram quaisquer festas e saídas para atividades no exterior.



As Educadoras de Infância passaram a realizar uma planificação com menor recurso a materiais, evitando a troca e a partilha de materiais e objetos. Foram privilegiadas atividades individuais ou em pequeno grupo, favorecendo o distanciamento físico sugerido pela DGS, sobretudo no espaço exterior.

Centro Infantil da Torre de Natal

Face ao encerramento de todos os estabelecimentos escolares, nomeadamente as Creches e Jardins de Infância, devido à pandemia de COVID19, as atividades educativas presenciais foram interrompidas de março a maio/junho de 2020. Esta situação obrigou a que o plano de atividades traçado para o ano letivo de 2019/2020 sofresse algumas alterações. Assim, procedeu-se ao cancelamento das atividades de grupo, como as comemorações da Páscoa, Primavera, Verão, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia dos Avós (com a presença dos mesmos) visita de estudo a uma Quinta Pedagógica, visita ao Parque Zoológico Crazy World, idas à Biblioteca Municipal, ao Museu etnográfico, ao Teatro, utilização das Piscinas e Mangueiradas no espaço exterior, idas à Praia e Festa de Final de Ano Letivo-Arraial. O Centro Infantil da Torre Natal, sem descurar as medidas excecionais que esta situação exige, não pôde ignorar a importância das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, bem como a garantia do seu bem-estar e direito de brincar. Neste contexto, a organização do ambiente educativo teve que ser repensado e planeado, no respeito pelas orientações curriculares da educação pré-escolar e em consonância com as orientações da DGS. Assim, houve a necessidade de flexibilizar e adequar a organização das rotinas, dos espaços, dos materiais e das atividades. A situação atípica que vivemos não permitiu dar continuidade ao projeto de desenvolvimento intergeracional, resultante de um trabalho conjunto e de parceria com os utentes do Lar da Torre Natal e respetivos profissionais. Esses momentos presenciais e partilha de saberes, valores, regras e costumes tiveram que ser cancelados.

As atividades extracurriculares de música, inglês e ginástica/ motricidade também foram interrompidas até final do ano letivo, devido à necessidade de distanciamento físico entre as crianças e de rotação em pequenos grupos etários.

Os canais de comunicação digital com as famílias passou a ser uma estratégia imprescindível para fortalecer a comunicação entre ambos os contextos intervenientes, uma vez que os educadores deixaram de ter um contacto direto e presencial com os pais das crianças. Tivemos em conta as condições de acesso das famílias aos recursos tecnológicos, tentando chegar a todas elas, mesmo às mais vulneráveis, diversificando as estratégias de comunicação.

Neste sentido houve uma interação constante com as famílias no que se refere à partilha de expectativas, preocupações e estratégias, potencializando a construção de uma pedagogia partilhada. Tentou-se também mobilizar recursos (internos ou externos, como a unidade de saúde local e a técnica de intervenção precoce) para apoiar situações de maior vulnerabilidade ou preocupação.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

1.5 – Refeitório Social – Balneários

O Refeitório Social dá cumprimento à sua missão de prestar apoio a indivíduos de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade socioeconómica ou desfavorecidos de estruturas familiares de apoio, proporcionando-lhes uma refeição (almoço) de segunda-feira a sexta-feira, exceto feriados.

Durante o ano de 2020 foram fornecidas 5426 refeições com uma média mensal de 450 refeições disponibilizadas neste refeitório.

Para dar cumprimento ao Plano de Contingência, elaborado devido à pandemia de COVID19, o fornecimento das refeições foi realizado em regime de take-away.

Após a conclusão das obras de manutenção e melhoramento dos Balneários, realizadas em dezembro de 2019 e Janeiro de 2020, retomou o seu funcionamento a 14 de Fevereiro de 2020 e até ao final do ano, foram tomados 2348 banhos, com uma média diária de 9 banhos.

Tendo em conta a pandemia e na tentativa de promover a satisfação das necessidades básicas: - alimentação, higiene e roupa lavada - e com o objetivo de promover também a autoestima através da prática de hábitos de higiene, os Balneários continuaram a funcionar para banhos e mudança de roupa. Este serviço esteve aberto, no período da manhã, em dias úteis.

Assim, através de fornecimento de refeições, banhos e de roupa lavada, a Santa Casa da Misericórdia de Faro tenta assegurar as necessidades básicas a quem procura a sua colaboração.

1.6 – Admissão de Irmãos

No ano de 2020, foram admitidos na Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Faro 3 novos irmãos, perfazendo um total de 207 irmãos ativos. Face ao ano anterior foram diversos os irmãos que desistiram por via do incumprimento do compromisso de irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

QUADRO DE IRMÃOS

Irmãos	2018	2019	2020
Em 1 de JAN	253	231	207
Admitidos	28	15	3
Falecidos	6	9	7



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'D' and 'F' and other illegible marks.

1.7 – Unidade de Cuidados Continuados Integrados (U.C.C.I.)

A ULDM – Unidade de Longa Duração e Manutenção destina-se a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidados em casa ou noutro tipo de resposta. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida. Prevê um internamento por um período superior a 90 dias.

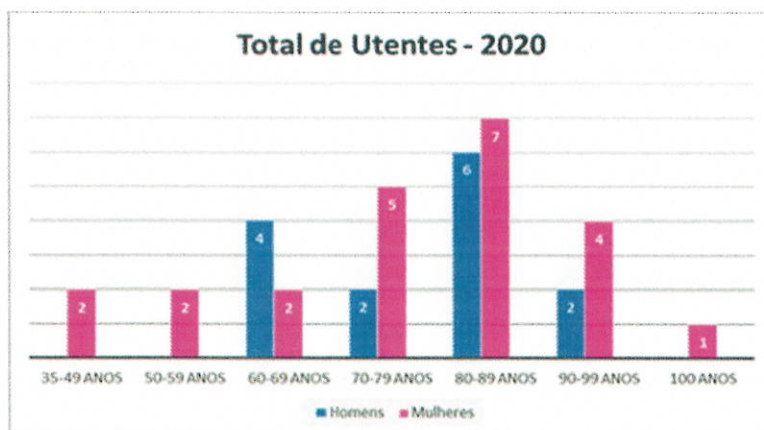
A ULDM assegura:

- Reabilitação funcional de manutenção;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados médicos regulares;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de fisioterapia;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação.

Esta resposta social iniciou a sua atividade em 13/10/200. Dispõe de 30 camas, duas delas destinadas ao internamento em regime de “Descanso do Cuidador”. Com a pandemia, e face às exigências da DGS, um quarto individual, passou para quarto de isolamento dos utentes, obrigatório no Plano de Contingência desta resposta social. A outra cama deixou de ser ocupada, a partir de abril de 2020, por acordo com a Equipa de Coordenação Regional para os Cuidados Continuados, devido à falta de pessoal de enfermagem, problema que se vem agravando por via da requisição destes profissionais pela ARS – Administração Regional de Saúde, em cada vez maior número.

O “Descanso do Cuidador” pressupõe o internamento por um período máximo de até 90 dias por ano, que podem ser assegurados num único período ou em períodos interpolados.

Durante o ano de 2020 foram apoiados nesta resposta social 37 utentes:





Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials in blue ink.

1.8 – Residência Universitária

No ano de 2020 a Residência Universitária da Santa Casa da Misericórdia de Faro viu o seu funcionamento alterado em função da Pandemia COVID19 e consequente suspensão das aulas presenciais. Em março de 2020 a Residência albergava 11 estudantes, em abril 10 destas estudantes regressaram às suas casas e foi concedido um desconto de 50 % nos meses em que durou a suspensão das atividades letivas presenciais.

Esta Residência Universitária está dotada de 8 quartos, com capacidade máxima de 16 estudantes. Foi adotado um plano de contingência para a prevenção da COVID19 e as utentes regressaram à Residência em cumprimento das regras de segurança emanadas pela DGS. Uma utente rescindiu contrato e as outras cumpriram contrato até ao fim previsto para 31 de julho de 2020.

Em setembro de 2020 a Residência reabriu com novas regras em função da prevenção de contágio. Os quartos agora são maioritariamente individuais e a mensalidade é única no valor de 200 Eur. A lotação ficou imediatamente completa. Através do Programa MAREES do IEFP, foi colocada uma nova colaboradora na limpeza das zonas comuns e até a esta data o funcionamento tem sido regular. Não existem dívidas de utentes e não houve qualquer contágio de COVID19 entre as residentes. O resultado financeiro é positivo, no entanto poderá ser melhor caso alguns quartos individuais se convertam em duplos, como foi inicialmente planeado.

2 – DONATIVOS

2.1 - Em dinheiro

Ana Paula dos Santos Tomé Barão	150,00 €
Ana Sara da Silva Maximiano	370,41 €
Bárbara Andreia Roza de Oliveira Fernandes	305,45 €
Carina Isabel Monteiro Bonifácio	218,18 €
Confraria Marinha da Ria Formosa	50,00 €
Elisabete Maria Fernandes Martins	59,02 €
Fundação Social Bancária	2.000,00 €
Freguesia de Faro Sé e São Pedro	350,00 €
Joaquim Manuel Martins Baltazar	1.000,00 €
José Severiano Correia Barrote	30,00 €
Madeira & Madeira, Lda.	416,40 €
Mafalda Sofia Monteiro Ferreira de Sousa	299,36 €
Maria Ivone Martins	41.980,00 €
Marlene Sofia Soares	335,28 €
Pedro Miguel Gonçalves Guerreiro	346,98 €
Ricardo Jorge Jacinto da Costa	112,00 €
Soraia Isabel da Graça Rodrigues de Jesus	339,80 €



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Telma Margarida Fonseca de Sousa

52,00 €

Anónimos

397,86 €

TOTAL

48.812,74 €

2.2 - Em Géneros Diversos

Auchan Retail Portugal, S.A.

416,00 €

Farmácia Almeida, Rodrigues de Passos, Lda.

1.107,00 €

IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera

954,00 €

Polusir de Lepe, S.A.

50,00 €

Prismadomínio, Lda.

87,55 €

Recheio – Cash & Carry, S.A.

79,91 €

SIC Esperança, Associação de Solidariedade

700,45 €

TOTAL

3.394,91 €

3. – Recursos Humanos

Quadros Superiores e Médios	Profissionais Qualificados	Profissionais Indiferenciados	Valência
11	15	8	Pessoal Comum
3	28	18	Lar Sede Faro
3	19	8	Lar Torre de Natal
2	14	2	Residência Senior J.R. Candeias Neto
3	6	2	Pré-Escolar Faro
5	11	5	Creche Faro
1	4	2	Creche Torre Natal
1	3	0	Pré-escolar Torre Natal
0	1	0	Centro de Dia Faro
0	16	0	Apoio Domiciliário
0	0	1	Refeitório Social
4	10	4	Unidade de Cuidados Continuados
6	3	2	Escola Profissional
39	130	52	Total



[Handwritten signature and initials]

4- FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O ano de 2020 destacou-se pelo início da Pandemia de COVID19 que provocou inúmeras alterações no “*modus operandi*” do que respeita à formação, pois as ações de formação presenciais previstas foram canceladas com vista a cumprir as medidas de distanciamento social, sendo que, algumas foram sendo substituídas por ações de formação remota.

A destacar também o grande volume de ações de formação no âmbito da Pandemia da COVID19, desde os cuidados a ter, utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), Plano de Contingência, entre outros.

No ano de 2020 deu-se continuidade à colaboração com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) no respeitante à formação de recursos humanos.

Também prosseguiu o protocolo de formação com a empresa “Get Better, Unipessoal, Lda” no âmbito da “Ginástica Laboral”, ministrada à Fisioterapeuta e às Animadoras da Instituição.

No ano passado a ARS ministrou 5 ações de formação de 1,5 horas sobre a Covid-19 nos Lares - Sede, Centro Social Cónego Joaquim Jorge de Sousa -Torre de Natal e Residência Sénior j. R. Candeias Neto.

Também sobre a COVID19, foram ministradas 4 ações de sensibilização pela empresa de Higiene, Segurança e saúde no Trabalho – “Qualitylabor,” duas das quais incidiram sobre o Plano de Contingência, destinadas ao pessoal auxiliar e às Educadoras de Infância.

Ainda no âmbito da COVID19, a Proteção Civil ministrou uma ação de formação sobre a Utilização dos EPIs & Controlo ambiental com a duração de 1 hora.

As Forças Armadas Portuguesas ministraram 3 ações de formação, nas instalações dos Lares Sede, Centro Social Cónego Joaquim Jorge de Sousa - Torre de Natal e Residência Sénior J. R. Candeias Neto, sobre a COVID19, com a duração de 2 horas. Posteriormente este organismo ministrou mais 4 ações de formação *on-line* também sobre a COVID19 “Medidas gerais”, “Circuitos”, “EPIs” e “Limpeza e higienização”.

A Agnes promoveu uma ação de formação para as Diretoras Técnicas dos Lares Sede, Centro Social Cónego Joaquim Jorge de Sousa - Torre de Natal, Residência Sénior J. R. Candeias Neto e Centro de Dia, sobre “O desconfinamento nos Lares: Visitas dos familiares”, com a duração de 2 horas.

A UNITATE – Associação de Desenvolvimento da Economia Social ministrou um Workshop temático de 4 horas sobre o Burnout associado à COVID19 no Centro Social Cónego Joaquim Jorge de Sousa - Torre de Natal.

Também a UNITATE – Associação de Desenvolvimento da Economia Social promoveu um Workshop temático de 3 horas intitulado “Elaboração de candidaturas a financiamento externo – Pares 3.0 & Adaptar Social +”.

No âmbito da colaboração existente com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), 5 formadoras da Instituição foram convidadas para ministrar formação a desempregados inscritos no IEFP.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

DA
A. J. L.
D
Ves

No curso “Cuidados Continuados” promovido pelo IEFP foram contratadas 4 formadoras da Instituição que ministraram as seguintes Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD): Prevenção e primeiros socorros – geriatria (50 horas), Higiene da pessoa idosa em lares e centros de dia (50 horas), Saúde da pessoa idosa – cuidados básicos (25 horas) e Deontologia e ética profissional no apoio à comunidade (25 horas), inicialmente nas nossas instalações do Polo da Escola profissional junto ao Mercado Municipal e posteriormente nas instalações do IEFP, no Centro de Formação do Areal Gordo, com um total de 150 horas.

Finda a formação teórica do curso de “Cuidados Continuados”, um grupo de 10 formandos frequentou a Formação Prática em Contexto de Trabalho (Estágio) de 25 horas nas Instalações do Lar Sede, Lar da Torre de Natal, Residência Sénior J. R. Candeias Neto e Unidade de Cuidados Continuados (UCC), sendo de salientar que 3 desses formandos foram admitidos para exercer funções na Instituição.

No curso promovido pelo IEFP, do percurso de Assistente familiar e de apoio à comunidade, foi contratada 1 formadora da Instituição que ministrou as seguintes Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD): Prestação de cuidados básicos de saúde (50 horas), Prestação de cuidados humanos básicos – higiene e apresentação pessoal (50 horas), Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte (50 horas) e Prevenção e controlo na infeção na prestação de cuidados pessoais e à comunidade (50 horas), as nossas instalações, na sala de formação do Montinho, com uma carga horária total de 200 horas.

No período compreendido entre fevereiro e março a Creche do Centro Infantil de Faro acolheu uma estagiária oriunda do curso de Auxiliar de Educação Infantil, do Centro de Formação Talento, para frequentar uma Formação Prática em Contexto de Trabalho com a duração de 150 horas.

5 – IMÓVEIS

O valor de rendas por receber, à data de final do exercício é de:

- Rendas Habitacionais: 19.440,92 €,
- Rendas Comerciais: 15.664,49 €.
- Arrendamentos Residência Universitária: 450,00 €

6 – DESINVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

No ano em apreço, alienou-se um prédio rústico em Campina de Cima, art.º 1823, pelo valor de 93.333,00 €.

Realizou-se ainda a alienação de três prédios rústicos em Estoi: prédio rústico Terra do Vale, art.º 113 G, pelo valor de 4.500,00 €; prédio rústico em Azinhal e Amendoeira, art.º 115 G, pelo valor de 1.500,00 €; e prédio rústico em Lagoa (Estoi), art.º 71 G, pelo valor de 8.500,00 €.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

DA
7-11
8
ks

7 - OUTRAS ATIVIDADES SOCIAIS

7.1– Igreja da Misericórdia

A Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Faro está incorporada no edifício sede da Instituição, junto ao antigo hospital em frente ao jardim Manuel Bivar em Faro, considerado a sala de visitas da cidade.

Face à pandemia que grassa pelo mundo, incluindo Portugal, a Instituição não disponibilizou o espaço da Igreja ao culto religioso, nem a eventos de cariz cultural, como havia feitos nos anos anteriores.

7.2– Núcleo Museológico e Arquivo Histórico

O Arquivo Histórico é um espaço tecnicamente preparado em que se procura organizar o passado para servir o futuro, com subsídios documentais que suportam a história da assistência e saúde no concelho de Faro.

Devido ao confinamento e às restrições impostas pela DGS (Direção Geral de Saúde), este espaço não esteve aberto ao público.

8 – ATIVIDADES SÓCIO RECREATIVAS E RELIGIOSAS

As habituais atividades de acordo com o enquadramento do plano de atividades do ano de 2020 foram alteradas a partir do mês de março, uma vez que a Pandemia COVID19 alterou os nossos costumes.

Ficou marcado pela sua individualidade nas atividades de animação, sendo que foram implementados regras e limites, nomeadamente, nas atividades grupais. Também as rotinas da animação sofreram alterações e outras deixaram mesmo de ser praticadas, como as saídas para o exterior dos Lares que deixaram de fazer parte dos planos de animação. No interior de cada Lar a ginástica e as atividades de expressão plástica passaram a ser individualizadas e posteriormente nos respetivos quartos. Uma função que a animação ganhou com o aparecimento do vírus foi a ponte entre o utente e a família, uma vez que também nas visitas houve bastantes restrições, as videochamadas serviram como complemento, o que permitiu alguma tranquilidade aos utentes que estavam habituados aos vários encontros com os familiares. É de salientar que, com o afastamento e o uso de máscaras, as visitas tornaram-se limitadas e restritas. No entanto, com o surgimento das videochamadas, foi possível tornar estes momentos mais verdadeiros, em que a distância não era perceptível e o uso de máscara não era obrigatório, permitindo assim ver as expressões faciais. Com o início desta pandemia os utentes foram privados ao toque perdendo pequenos carinhos como o abraço e o beijo,



[Handwritten signature and initials]

sentimentos essenciais para o idoso. A animação contribuiu com o projeto “Abraçometro”, que teve como principal objetivo diminuir a privação do abraço.

A animação passou por tempos de grandes mudanças e adaptações no decorrer do ano, pois o COVID19 trouxe novas exigências no que diz respeito ao afastamento social, ao uso de máscara e desinfeção das mãos que desencadearam algumas atividades no sentido de promover a sensibilização das novas regras em sociedade e também para os familiares estarem ligados à instituição e informados. Assim, neste âmbito a animação harmonizou momentos de aprendizagem que promoveram a importância do uso de máscara e os passos necessários para a lavagem e desinfeção das mãos. Neste sentido, foram gravados vários vídeos, tais como: a explicação dos utentes no procedimento da lavagem de mãos; o canto de um Rap sobre o impacto da pandemia no ambiente e a dramatização de músicas adaptadas sobre o isolamento.

Em janeiro e fevereiro foi possível festejar ainda de forma livre. Em janeiro, fomos aos bombeiros, fomos presenteados com a atuação da Charola da Conceição de Faro. No mês de fevereiro demos o início ao projeto “Conviver na Escola” com os alunos da escola Profissional D’ Francisco Gomes de Avelar, o intercâmbio entre lares da nossa Instituição que tiveram a sorte de conhecer e de gravar poemas e histórias no Dia dos Namorados, o baile do Dia dos Namorados na Casa do Povo de Estoi, a celebração Eucarística, a festa de Carnaval e o Clube da Agulha na Biblioteca Municipal. Estas foram as atividades feitas no ano de 2020 antes do COVID19 e de acordo com o plano anual de atividades deste mesmo ano.

Apesar do confinamento e das restrições, tentamos manter algumas tradições e comemorações de datas festivas (Dia de Reis, Dia de São Valentim, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Festa de S. José - Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Espiga, Santos Populares, Dia dos Avós, Dia Internacional do Idoso, Halloween, Dia de S. Martinho e Natal), Artes Plásticas e convívios alusivos à gastronomia da época (Santos Populares, Caracolada e Castanhas Assadas).

No âmbito da Visita Pastoral às Paróquias da Cidade de Faro, promovidas pela Diocese do Algarve, a Misericórdia de Faro teve a honra de receber, no mês de fevereiro, a visita de Sua Excelência Reverendíssima, o Bispo do Algarve. Na sequência, foi celebrada uma Eucaristia na Igreja da Misericórdia, com o objetivo de abençoar e agradecer os voluntários que tiveram a missão de rezar e visitar os utentes, nos três Lares da Instituição.

A Mesa Administrativa, com resiliência, acompanhou o desenrolar desta crise provocada pela Pandemia COVID19 e como prova de gratidão e reconhecimento do trabalho heróico dos funcionários desta instituição, foi entregue uma gratificação na Cerimónia da Celebração Eucarística em Ação de Graças da Nossa Senhora da Misericórdia, a Senhora do Manto Grande.



[Handwritten signature and initials]

9 – MESA ADMINISTRATIVA

A Mesa Administrativa reuniu dentro do prazo estabelecido no Compromisso, com enorme sentido de responsabilidade, no que toca à gestão da Instituição, sempre em defesa dos que precisam independentemente da cor, credo ou ideologia. Participou em vários Seminários, Reuniões de Trabalho com outras entidades, eventos promovidos pela Instituição e pela União das Misericórdias Portuguesas. Estimulando a coesão entre os vários sectores e estabelecimentos desta Misericórdia.

Por último, é no quadro de dificuldades acrescidas, como este que vivemos atualmente em contexto pandémico que a Misericórdia de Faro encontra plenamente a sua razão de ser e se afirma como Instituição de inquestionável importância para a população de Faro e desta a mais vulnerável, dando cumprimento, assim à sua Missão.

A Instituição tem feito um esforço para se adaptar às mudanças destes novos tempos, por forma a ir de encontro às necessidades e expectativas daqueles que precisam da sua ajuda.

Só é possível assegurar esse reconhecimento pela coesão e capacidade das pessoas que acompanham esta Instituição.

Por isso, ao concluir este Relatório não podemos deixar de manifestar a nossa gratidão a todos que nos apoiaram através de dádivas, estímulos, compreensão, sugestões e dedicação, contribuindo para um trabalho conjunto, fundamental para vencermos as dificuldades surgidas no dia-a-dia na concretização das Obras de Misericórdia que nos propusemos realizar.

10 – OBRAS EM EQUIPAMENTOS

No ano em apreço, terminaram as obras de remodelação do Balneário Social sendo o investimento total, no montante de 15.049,04 €, financiadas pelo donativo atribuído no ano passado pela Benemérita D. Maria Ivone Martins.

11 - INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Tendo-se mantido a preocupação com o conforto dos utentes, a Instituição investiu em equipamento básico para as várias valências, nomeadamente em equipamento de alojamento, de cozinha e lavandaria e outros no valor de 8.738,99 €.

Adquiriu-se um novo Elevador para o Edifício Sede, um investimento no valor de 35.460,80 €. Esta aquisição realizou-se graças ao donativo recebido da D. Maria Ivone Martins, no valor de 41.980,00 €.

A Instituição contou com um apoio do Município de Faro no âmbito do “Apoio ao Associativismo” no montante de 6.783,38 € que permitiu, já no início de 2021 a aquisição de uma viatura para o Serviço de Apoio Domiciliário.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Investimento em Equipamento Administrativo e Informático: 4.635,26 €.

Em 2018 iniciou-se a implementação de um Sistema Informático Integrado. Em curso, está um montante de investimento que ascende a 16.822,72 €.

12 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2020

A Mesa Administrativa após apreciação das contas, propõe que os Resultados Líquidos Positivos no valor 20.479,32 €, sejam aplicados na conta de Resultados Transitados.

Faro, 8 de julho 2021

A Mesa Administrativa



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
FARO

Prestação de Contas

Exercício 2020

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

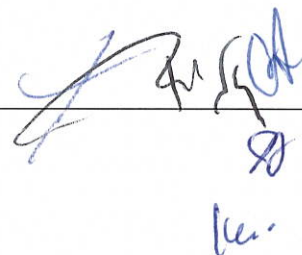
Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

• Balanço em 31 de Dezembro de 2020.....	4
• Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2020	5
• Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2020	6
• Anexo	
1. Nota Introdutória	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3. Principais políticas contabilísticas	8
4. Activos fixos tangíveis	10
5. Bens do património histórico e cultural	12
6. Activos fixos intangíveis	13
7. Inventários	13
8. Custos das vendas	14
9. Rédito	14
10. Subsídios do Governo e Apoios do governo	14
11. Estado e outros entes públicos	15
12. Financiamentos Obtidos	15
13. Outras contas a pagar	15
14. Fornecedores	16
15. Fornecimentos e serviços externos	16
16. Gastos com o pessoal	16
17. Outros rendimentos e ganhos	17
18. Outros gastos e perdas	17
19. Resultados financeiros	17
20. Clientes	18
21. Fundadores, patrocinadores, doadores, associados, membros	18
22. Outras contas a receber	19
23. Diferimentos	19
24. Caixa e depósitos bancários	19
25. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais	20
26. Adiantamentos a fornecedores	20
27. Adiantamentos de clientes / utentes	20
28. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	21
29. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira	21
30. Eventos subsequentes	22
31. Informações exigidas por diplomas legais	22



**Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2020

166

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Balanço em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.20	31.Dez.19
ACTIVO			
Activos fixos tangíveis	4	4.200.919,46	4.327.594,36
Bens do património histórico e cultural	5	3.369.010,00	3.369.010,00
Activos intangíveis	6	109.678,14	191.745,62
Investimentos financeiros		24.641,95	33.820,41
Total dos Activos Não Correntes		7.704.249,55	7.922.170,39
Inventários	7	20.839,92	13.909,71
Créditos a receber	20	169.495,93	106.809,29
Estado e outros entes públicos	11	35.353,09	26.329,95
Fundadores/patroc./doadores/associados/membros	21	5.469,20	6.179,03
Diferimentos	23	26.985,73	8.103,34
Outros activos correntes	22,26	161.241,94	128.899,95
Caixa e depósitos bancários	24	819.333,72	862.981,10
Total dos Activos Correntes		1.238.719,53	1.153.212,37
Total do activo		8.942.969,08	9.075.382,76
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	25	324.899,35	324.899,35
Reservas	25	757.877,06	757.877,06
Resultados transitados	25	1.324.208,71	1.279.390,01
Outras variações nos fundos patrimoniais	25	5.055.759,60	5.086.507,67
Resultado líquido do período	25	20.479,32	82.543,70
Total do fundo de capital		7.483.224,04	7.531.217,79
Passivo			
Financiamentos obtidos	12	402.222,86	536.844,64
Total dos Passivos Não Correntes		402.222,86	536.844,64
Fornecedores	14	116.176,02	185.122,09
Estado e outros entes públicos	11	77.451,83	83.931,07
Financiamentos obtidos	12	67.905,36	26.326,31
Diferimentos	23	67.591,53	-
Outros passivos correntes	13,27	728.397,44	711.940,86
Total dos Passivos Correntes		1.057.522,18	1.007.320,33
Total do Passivo		1.459.745,04	1.544.164,97
Total do capital próprio e passivo		8.942.969,08	9.075.382,76

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 8 de Julho de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstração dos Resultados

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

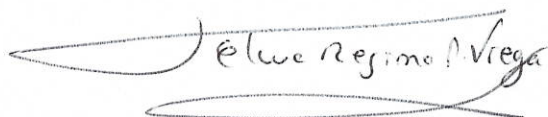
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.20	31.Dez.19
Vendas e serviços prestados	9	1.843.961,38	1.891.936,07
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2.555.968,16	2.441.136,16
ISS, IP – Centros Distritais		1.806.193,43	1.729.109,40
Outros		749.774,73	712.026,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(159.097,59)	(126.220,03)
Fornecimentos e serviços externos	15	(1.242.159,14)	(1.310.776,69)
Gastos com o pessoal	16	(3.046.009,21)	(3.118.428,13)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	(4.095,70)	(11.245,45)
Outros rendimentos	17	357.822,99	640.825,56
Outros gastos	18	(30.933,71)	(63.608,11)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		275.457,18	343.619,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,6	(242.561,12)	(247.135,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32.896,06	96.483,74
Juros e rendimentos similares obtidos	19,9	252,93	197,33
Juros e gastos similares suportados	19	(12.669,67)	(14.137,37)
Resultado antes de impostos		20.479,32	82.543,70
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		20.479,32	82.543,70


Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 8 de Julho de 2021

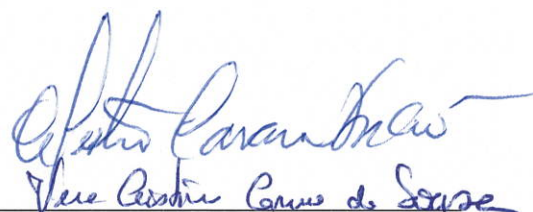
O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO







SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.20</u>	<u>31.Dez.19</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	1.820.785,20	1.923.947,40
Pagamentos de apoios	(17.917,08)	(28.260,96)
Pagamentos a fornecedores	(1.359.377,56)	(1.353.887,15)
Pagamentos ao pessoal	(2.913.793,55)	(2.856.849,88)
Caixa gerada pelas operações	(2.470.302,99)	(2.315.050,59)
Outros recebimentos/pagamentos	2.409.124,65	2.350.964,99
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	(61.178,34)	35.914,40
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(62.263,03)	(30.716,67)
Activos intangíveis	(5.136,29)	(10.268,82)
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
	<u>(67.399,32)</u>	<u>(40.985,49)</u>
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	400,00	-
Investimentos financeiros	107.833,00	382.850,00
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	6.783,38	10.004,13
Juros e rendimentos similares	252,93	197,15
	<u>115.269,31</u>	<u>393.051,28</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	47.869,99	352.065,79
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Doações	49.037,49	28.413,43
	<u>49.037,49</u>	<u>28.413,43</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(66.716,42)	(38.155,36)
Juros e gastos similares	(12.660,10)	(14.137,19)
Outras operações de financiamento	-	-
	<u>(79.376,52)</u>	<u>(52.292,55)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	(30.339,03)	(23.879,12)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(43.647,38)	364.101,07
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	862.981,10	498.880,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	819.333,72	862.981,10

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 8 de Julho de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

Étwa rejimo Vieira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
 6722
 Nuno Ceis de Sousa



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e 2019



(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Faro, N.I.F. 501 121 773, adiante designada por Entidade, com sede na Rua João Dias, nº 6, freguesia da Sé, concelho de Faro, remonta a 1581, tendo como Objectivo Social a prestação de serviços hospitalares. No final do século XIX, alargou os seus serviços ao acolhimento de raparigas desprotegidas, vindo posteriormente a funcionar como hospital. Nesta fase vigorava o denominado "regime dualista", sendo a Santa Casa da Misericórdia composta por sócios e irmãos. Em 1975 passou-se ao estatuto de Irmandade. Hoje, a Santa Casa de Misericórdia de Faro, mantendo como objecto social dar o melhor apoio a alguns grupos vulneráveis da sociedade do concelho de Faro, nomeadamente ao nível das crianças, idosos e doentes, assumindo como principais valências o apoio em termos de prestação de serviços de higiene, atendimento, alimentação, enfermagem e recreação para três Lares Residenciais; enfermagem e acompanhamento social relativo ao Centro de Dia e Apoio Domiciliário; Refeitório Social, Cantina Social, balneário e lavandaria para pessoas em situação de carência (imigrantes, toxicodependentes, desempregados e passantes); apoio à infância através de Creche, Pré-Escolar e ATL (encerrado neste ano); Unidade de Cuidados Continuados de Saúde; Igreja; Escola Profissional.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2020 as demonstrações financeiras da Instituição foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Santa Casa da Misericórdia de Faro regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

162-



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2020

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

Ke-
R. H. 2

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada activo e registadas por contrapartida de gastos de depreciações na demonstração de resultados.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Instituição beneficia da isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), nos termos das alíneas a) e b) do nº1, do art. 10º do CIRC.

3.4. Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até seis meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.9. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades estatutárias e acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.10. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4. **Activos fixos tangíveis**

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e conformidade com o período de vida útil de cada activo.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2020**

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Rubricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	
Edificações Ligeiras	6
Outros edifícios e construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5
Outros activos fixos tangíveis	6

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19
Custo:						
Propriedades de Investimento	769.368,62	-	(686,77)	-	-	768.681,85
Terrenos e recursos naturais	153.115,24	-	-	-	-	153.115,24
Edifícios e outras construções	6.237.243,80	-	-	-	-	6.237.243,80
Equipamento básico	962.229,03	23.757,94	-	-	-	985.986,97
Equipamento de transporte	127.666,01	-	-	-	-	127.666,01
Equipamento administrativo	351.940,32	3.039,53	-	-	-	354.979,85
Outros activos fixos tangíveis	37.377,64	-	-	-	-	37.377,64
Investimentos em curso	-	7.155,51	-	-	-	7.155,51
	8.638.940,66	33.952,98	(686,77)	-	-	8.672.206,87
Depreciações acumuladas:						
Propriedades de Investimento	278.405,51	2.982,57	-	-	-	281.388,08
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.522.018,39	148.347,13	-	-	-	2.670.365,52
Equipamento básico	886.311,34	24.944,60	-	-	-	911.255,94
Equipamento de transporte	95.374,01	13.740,00	-	-	-	109.114,01
Equipamento administrativo	327.703,59	7.429,48	-	-	-	335.133,07
Outros activos fixos tangíveis	37.334,14	21,75	-	-	-	37.355,89
	4.147.146,98	197.465,53	-	-	-	4.344.612,51
Quantia escriturada	4.491.793,68					4.327.594,36

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-20
Custo:						
Propriedades de Investimento	768.681,85	93.333,00	(93.335,85)	-	-	768.679,00
Terrenos e recursos naturais	153.115,24	-	-	-	-	153.115,24
Edifícios e outras construções	6.237.243,80	-	-	15.049,04	-	6.252.292,84
Equipamento básico	985.986,97	8.738,99	-	35.460,80	-	1.030.186,76
Equipamento de transporte	127.666,01	-	(4.800,00)	-	-	122.866,01
Equipamento administrativo	354.979,85	5.116,51	-	-	-	360.096,36
Outros activos fixos tangíveis	37.377,64	-	-	10.092,72	-	47.470,36
Investimentos em curso	7.155,51	44.636,58	-	(50.509,84)	-	1.282,25
	8.672.206,87	151.825,08	(98.135,85)	10.092,72	-	8.735.988,82
Depreciações acumuladas:						
Propriedades de Investimento	281.388,08	2.982,57	-	-	-	284.370,65
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.670.365,52	145.213,40	-	-	-	2.815.578,92
Equipamento básico	911.255,94	30.481,16	-	-	-	941.737,10
Equipamento de transporte	109.114,01	7.580,00	(4.040,00)	-	-	112.654,01
Equipamento administrativo	335.133,07	8.217,97	-	-	-	343.351,04
Outros activos fixos tangíveis	37.355,89	21,75	-	-	-	37.377,64
	4.344.612,51	194.496,85	(4.040,00)	-	-	4.535.069,36
Quantia escriturada	4.327.594,36					4.200.919,46

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

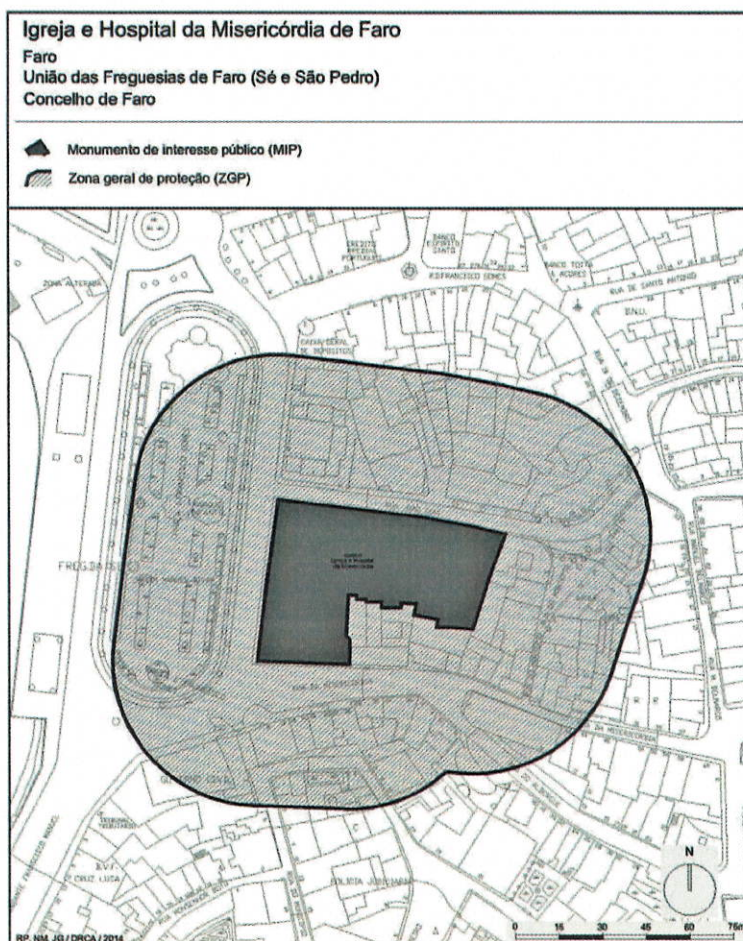
Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

5. Bens do património histórico e cultural

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Bens do património histórico e cultural						
Igreja da Misericórdia	316.120,00	-	-	-	-	316.120,00
Antigo Hospital da Misericórdia	3.052.890,00	-	-	-	-	3.052.890,00
	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
	31 de Dezembro de 2020					Saldo em 31-Dez-20
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Bens do património histórico e cultural						
Igreja da Misericórdia	316.120,00	-	-	-	-	316.120,00
Antigo Hospital da Misericórdia	3.052.890,00	-	-	-	-	3.052.890,00
	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00

Os Edifícios do antigo Hospital da Misericórdia bem como a Igreja da Misericórdia, tendo passado há poucos anos para a propriedade da Irmandade desta Santa Casa, através de aquisição por usucapião, foram classificados como monumentos de interesse público, através da Portaria n.º 173/2014 de 27 de Fevereiro emitida pelo Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, conforme planta integrante da referida Portaria e que aqui se reproduz:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

6. Activos fixos intangíveis

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Rubricas	Anos de vida útil
Projectos de desenvolvimento	5
Programas de computador	3

O movimento ocorrido nos activos fixos intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-19
Custo						
Projectos de desenvolvimento	220.103,80	-	-	96.741,75	-	316.845,55
Software	35.020,53	1.395,59	-	-	-	36.416,12
Investimentos em curso	143.676,69	4.468,90	-	(96.741,75)	-	51.403,84
	398.801,02	5.864,49	-	-	-	404.665,51
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	129.003,47	48.699,06	-	-	-	177.702,53
Software	34.246,31	971,05	-	-	-	35.217,36
	163.249,78	49.670,11	-	-	-	212.919,89
Quantia escriturada	235.551,24					191.745,62

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-20
Custo						
Projectos de desenvolvimento	316.845,55	-	-	-	-	316.845,55
Software	36.416,12	577,91	-	-	-	36.994,03
Investimentos em curso	51.403,84	3.143,88	(37.725,00)	-	-	16.822,72
	404.665,51	3.721,79	(37.725,00)	-	-	370.662,30
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	177.702,53	47.138,06	-	-	-	224.840,59
Software	35.217,36	926,21	-	-	-	36.143,57
	212.919,89	48.064,27	-	-	-	260.984,16
Quantia escriturada	191.745,62					109.678,14

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Materias primas subsidiárias e de consumo	20.839,92	13.909,71
	20.839,92	13.909,71

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

8. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, é detalhado como segue:

	31-Dez-20			31-Dez-19		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	13.909,71	-	13.909,71	10.880,35	-	10.880,35
Regularizações	3.394,91	-	3.394,91	461,30	-	461,30
Compras	162.632,89	-	162.632,89	128.788,09	-	128.788,09
Custo de vendas	(159.097,59)	-	(159.097,59)	(126.220,03)	-	(126.220,03)
Saldo final em 31 de Dezembro	20.839,92	-	20.839,92	13.909,71	-	13.909,71

9. Rédito

Quantia de rédito reconhecida no período proveniente de:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Vendas de bens	-	-
Prestação de serviços	1.843.961,38	1.891.936,07
Subsídios, Doações e Legados Exploração	2.555.968,16	2.441.136,16
Outros rendimentos e ganhos	357.822,99	640.825,56
Juros	252,93	197,33
	4.758.005,46	4.974.095,12

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Subsídios" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Subsídios à Eploração		
ISS, IP - Centros Distritais	1.806.193,43	1.729.109,40
Subsídio à exploração- DREALG	363.257,27	364.022,61
Inst. Emprego Formação Profissional	9.664,28	6.554,16
Administração Regional Saúde	320.587,33	310.857,26
Autarquias	3.000,00	-
Outros subsídios	-	-
	2.502.702,31	2.410.543,43

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,10	0,46
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	35.352,99	26.329,49
Outros impostos e taxas	-	-
	35.353,09	26.329,95
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	16.634,83	19.757,89
Segurança Social	58.215,57	60.589,50
Outros impostos e taxas	2.601,43	3.583,68
	77.451,83	83.931,07

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Financiamentos Obtidos” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	402.222,86	67.905,36	536.844,64	-
Outros Financiadores				
Estado e Outras Entidades Oficiais	-	-	-	26.326,31
	402.222,86	67.905,36	536.844,64	26.326,31

O empréstimo obtido tem como garantia real o imóvel da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto. As Entidades financiadoras de acordos de cooperação e restantes subsídios à exploração passaram a figurar em Outras Contas a Receber e a Pagar, em 2020.

13. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar	-	5.362,27	-	9.763,34
Adiantamentos de Clientes/Utentes	-	228.301,30	-	196.225,46
Fornecedores de Investimentos	-	2.011,05	-	5.686,55
Credores por acréscimos	-	465.709,13	-	480.870,83
Outras contas a pagar	-	27.013,69	-	19.394,68
	-	728.397,44	-	711.940,86

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstrações Financeiras****31 de Dezembro de 2020****14. Fornecedores**

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Fornecedores conta corrente	116.176,02	185.122,09
Fornecedores com cauções	-	-
	<u>116.176,02</u>	<u>185.122,09</u>

15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

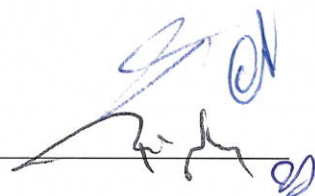
	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Subcontratos	458.107,83	495.078,46
Serviços Especializados	427.729,49	444.077,01
Materiais	33.717,64	32.141,79
Energia e fluidos	197.040,49	203.099,26
Deslocações, estadas e transportes	2.601,97	7.486,87
Serviços Diversos	122.961,72	128.893,30
	<u>1.242.159,14</u>	<u>1.310.776,69</u>

16. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Remunerações do pessoal	2.353.747,50	2.414.970,12
Indemnizações	18.113,83	15.347,32
Encargos sobre remunerações	513.336,02	538.067,36
Seguros	29.264,51	34.576,16
Gastos de acção social	96.107,36	101.870,45
Outros gastos com pessoal	35.439,99	13.596,72
	<u>3.046.009,21</u>	<u>3.118.428,13</u>

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2020



O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, foi de:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Número médio de empregados	221	225



17. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Rendimentos suplementares	12.570,76	22.306,12
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	0,02
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiro	136,48	26,99
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	259.124,93	541.583,81
Outros rendimentos e ganhos	85.990,82	76.908,62
	<u>357.822,99</u>	<u>640.825,56</u>

18. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Impostos	1.065,78	1.796,66
Dividas incobráveis	916,59	4.884,79
Gastos e perdas restantes investimentos financeiros	7,30	-
Gastos e perdas nos investimentos não financeiros	360,00	-
Outros gastos e perdas	10.666,96	28.665,70
Custos c/apoios fin.concedidos a ass.utentes	17.917,08	28.260,96
	<u>30.933,71</u>	<u>63.608,11</u>

19. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2020 e de 2019, tinham a seguinte composição:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

ok
[Handwritten signature]

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	252,93	197,15
Outros rendimentos similares	-	0,18
	<u>252,93</u>	<u>197,33</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	12.660,10	14.137,37
Outros gastos e perdas de financiamento	9,57	-
	<u>12.669,67</u>	<u>14.137,37</u>
Resultados financeiros	<u>(12.416,74)</u>	<u>(13.940,04)</u>

fe-

20. Utentes

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-20</u>		<u>31-Dez-19</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Cientes/Utentes				
Cientes/Utentes conta corrente	-	221.396,11	-	161.947,09
Cientes/Utentes adiantamentos saldo devedor	-	373,51	-	96,39
	<u>-</u>	<u>221.769,62</u>	<u>-</u>	<u>162.043,48</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(52.273,69)	-	(55.234,19)
	<u>-</u>	<u>169.495,93</u>	<u>-</u>	<u>106.809,29</u>

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de incobrabilidade.

21. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros

	<u>31-Dez-20</u>		<u>31-Dez-19</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Fundadores, Bem.Patr.Doad.Associados, Membros				
Quotas (Associados)	-	5.469,20	-	6.179,03
	<u>-</u>	<u>5.469,20</u>	<u>-</u>	<u>6.179,03</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>5.469,20</u>	<u>-</u>	<u>6.179,03</u>

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

22. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores (adiantamentos)	-	1.064,41		5.091,37
Pessoal (adiantamentos)	-	1.581,06	-	780,00
Pessoal (outras operações)	-	8.371,19		3.417,02
Devedores por Acréscimo de Rendimentos	-	80.435,85	-	57.358,88
Outros Financiadores	-	3.032,66	-	36.855,74
Outros devedores	-	76.264,54	-	33.177,51
	-	170.749,71	-	136.680,52
Perdas por imparidade acumuladas	-	(9.507,77)	-	(7.780,57)
	-	161.241,94	-	128.899,95

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de incobrabilidade, e, em mora há mais de 12 meses contados à data de 31 de Dezembro.

23. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Diferimentos (Activo)		
Gastos a reconhecer	26.985,73	8.103,34
	26.985,73	8.103,34
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	67.591,53	-
	67.591,53	-

24. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Caixa e depósitos bancários" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Caixa	4.861,91	4.017,93
Depósitos à ordem	230.935,29	251.445,21
Depósitos a prazo	583.536,52	607.517,96
	819.333,72	862.981,10

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

25. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais

Rubricas	31 de Dezembro de 2019					
	Saldo Inicial	Reduções	Aumentos	Aplicação	Transferência	Saldo Final
Fundo Social	324.899,35	-	-	-	-	324.899,35
Reservas	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Reservas estatutárias	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Resultados transitados	1.360.285,50	-	-	(80.895,49)	-	1.279.390,01
Resultados transitados	1.360.285,50	-	-	(80.895,49)	-	1.279.390,01
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.115.558,72	(39.055,18)	10.004,13	-	-	5.086.507,67
Subsídios	973.254,36	(31.581,84)	10.004,13	-	-	951.676,65
Doações	773.294,36	(7.473,34)	-	-	-	765.821,02
Outras	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
Resultado líquido do exercício	(80.895,49)	-	82.543,70	80.895,49	-	82.543,70
Total do fundo de capital	7.477.725,14	(39.055,18)	92.547,83	-	-	7.531.217,79

Rubricas	31 de Dezembro de 2020					
	Saldo Inicial	Reduções	Aumentos	Aplicação	Transferência	Saldo Final
Fundo Social	324.899,35	-	-	-	-	324.899,35
Reservas	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Reservas estatutárias	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Resultados transitados	1.279.390,01	(37.725,00)	-	82.543,70	-	1.324.208,71
Resultados transitados	1.279.390,01	(37.725,00)	-	82.543,70	-	1.324.208,71
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.086.507,67	(130.864,45)	100.116,38	-	-	5.055.759,60
Subsídios	951.676,65	(31.401,83)	6.783,38	-	-	927.058,20
Doações	765.821,02	(99.462,62)	93.333,00	-	-	759.691,40
Outras	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
Resultado líquido do exercício	82.543,70	-	20.479,32	(82.543,70)	-	20.479,32
Total do fundo de capital	7.531.217,79	(168.589,45)	120.595,70	-	-	7.483.224,04

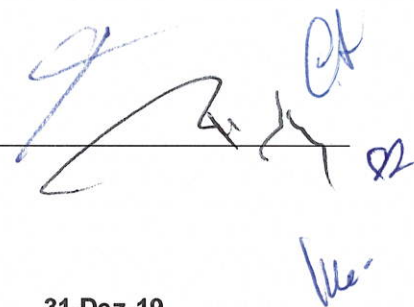
26. Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Adiantamentos a fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Adiantamentos a Fornecedores	5.091,37	5.091,37
Perdas por imparidades acumuladas	(4.368,96)	(4.368,96)
	722,41	722,41

27. Adiantamentos de Clientes

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica de "Adiantamentos de clientes" tinha a seguinte composição:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstrações Financeiras****31 de Dezembro de 2020**

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Adiantamentos de Clientes	226.891,63	195.645,50
Clientes/Utentes c/c (saldo credor)	1.409,67	579,96
	<u>228.301,30</u>	<u>196.225,46</u>

28. Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 as rubricas de "Perdas por imparidade" e de "Reversões" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Reversões de perdas por imparidade		
Dívidas a Receber de Utentes	7.406,47	8.853,95
Dívidas a Receber de Outros Devedores	4.709,04	6.929,98
	<u>12.115,51</u>	<u>15.783,93</u>
Perdas por imparidade		
Dívidas a Receber de Utentes	4.445,97	21.715,00
Dívidas a Receber de Outros Devedores	6.436,24	5.314,38
Dívidas a Receber em Investimentos Financeiros	5.329,00	-
	<u>16.211,21</u>	<u>27.029,38</u>

29. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira

O Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de Novembro de 2014, veio alterar o Estatuto das Instituições de solidariedade Social. O n.º 3 do Art.º 18.º enuncia indicadores económicos e financeiros e aponta para valores considerados adequados, a saber:

- Rácio de Solvabilidade: regra $\geq 50\%$
- Rácio de Endividamento Global: regra $\leq 150\%$
- Rácio de Autonomia Financeira: regra $\geq 25\%$
- Rácio de Rendibilidade líquida da actividade: regra - positiva nos últimos três últimos anos económicos

Relativamente ao ano económico de 2020 temos:

- Rácio de Solvabilidade = **513 %**
- Rácio de Endividamento Global = **16 %**
- Rácio de Autonomia Financeira = **84 %**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2020

- d) Nos três últimos exercícios: Em 2018 constata-se resultados líquidos negativos mas, meios libertos positivos no valor de 111.874,76 €. Em 2019 registaram-se resultados líquidos positivos e meios libertos líquidos igualmente positivos no valor de 293.028,93 €. Em 2020 registaram-se resultados líquidos positivos e meios libertos positivos no valor de 226.570,04 €.

Pode concluir-se que os indicadores referidos no nº3 do Artigo 18 , no caso dos três primeiros, apresentam valores significativamente confortáveis espelhando uma situação financeira equilibrada. No caso da Rendibilidade líquida conclui-se pela necessidade de continuada e crescente monitorização tendo em vista a consolidação futura de resultados positivos em paralelo com a prossecução dos objectivos sociais da Santa Casa.

30.Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

31.Informações exigidas por diplomas legais

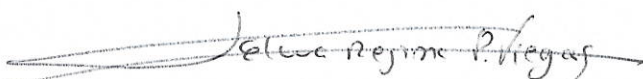
A Mesa Administrativa informa que a Santa Casa da Misericórdia de Faro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Santa Casa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.


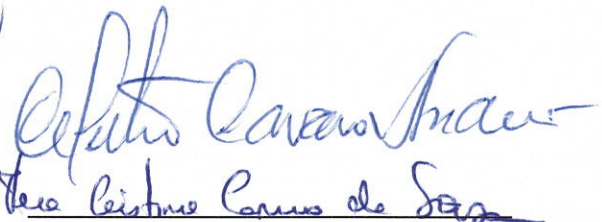
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 8 de Julho de 2021.

O Contabilista Certificado

A Administração







Telmo Regine P. Regas

Análise à Demonstração de Resultados do Exercício de 2020



O mapa da Demonstração de Resultados reflecte o resultado das actividades desta Instituição durante o ano económico de 2020.

Como podemos verificar, este mapa, apresenta um resultado positivo global de 20.479,32 Euros, valor que resulta da diferença entre todos os custos e proveitos verificados no ano transacto.

O conteúdo das várias rubricas constantes na Demonstração de Resultados durante o ano em análise foi o seguinte:

Os Rendimentos e Ganhos obtidos pela Instituição foram os seguintes:

- Conta 72 - Prestações de Serviços - 1.843.961,38 € (1.891.936,07 € em 2019)

Este valor corresponde às mensalidades provenientes de todas as valências da Instituição, durante o ano de 2020, incluindo as matriculas, inscrições e certificados, recebidos dos alunos da Escola Profissional. Inclui também a prestação recebida por mensalidades de complementos de familiares de utentes e serviços secundários como despesas e aulas extra-curriculares, reembolsos de fraldas e transportes. Inclui ainda os valores correspondentes às quotizações da Irmandade desta Instituição, em 2020.

- **Conta 75 - Subsídios à Exploração** - 2.555.968,16 € (2.441.136,16 € em 2019)

Valor correspondente principalmente às participações do Centro Regional de Segurança Social, A.R.S e I.E.F.P., recebidas pela Instituição, bem como os subsídios recebidos pela Escola Profissional para cobertura das despesas de funcionamento, provenientes da Direcção Regional de Educação do Algarve, Fundo Social Europeu e Orçamento da Segurança Social. Incluem-se aqui também os donativos recebidos durante o ano.

- **Conta 76 - Reversões** - 12.115,51 € (15.783,93 € em 2019)

Valor correspondente, a reversões de perdas por imparidade em dívidas a receber de utentes por deliberação de incobabilidade ou por recuperação da dívida.

- **Conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos** - 357.822,99 € (640.825,56 € em 2019)

Este valor corresponde às verbas provenientes dos restantes rendimentos suplementares como reembolso de Senhas de Refeição, Funerais de Utentes, comissões das máquinas de vending, receitas do bar do Centro de Dia, da Torre de Natal e da Escola Profissional. Regista-se aqui as mais-valias verificadas pela alienação de Activos Fixos Tangíveis (em 2020 este valor atingiu 107.833,00 €). As rendas faturadas também são registadas nesta rúbrica (151.291,93 €), bem como todas as rectificações a favor da Instituição respeitantes a anos anteriores e ainda a imputação dos Subsídios para Investimentos.

- Conta 79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares -

252,93 € (197,33 € em 2019)

Este valor respeita essencialmente a proveitos obtidos em juros de depósitos bancários.

- O Total dos Rendimentos e Ganhos do ano de 2020 foi de:

4.770.120,97 €

(O valor total de Rendimentos e Ganhos do ano anterior foi de: 4.989.879,05 €)

Relativamente aos Gastos e Perdas suportados pela Instituição foram os seguintes:

- Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas -

159.097,59 € (126.220,03 € em 2019)

Correspondem ao valor de matérias-primas e subsidiárias tais como produtos farmacêuticos para a Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, Material Clínico e Produtos Farmacêuticos, Material Hoteleiro e Material para a Higiene dos Utentes. Registam-se também nesta conta os géneros alimentares adquiridos para venda no bar da Escola Profissional, do Centro de Dia e da Torre de Natal.

- Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos - 1.242.159,14 €

(1.310.776,69 € em 2019)

Nesta rubrica estão incluídos os valores relativos aos gastos inerentes ao funcionamento das diversas valências da Instituição, tais como: gás, água, electricidade, combustíveis, telefone, material de reparação e conservação, flores, honorários, material de escritório, seguros, deslocações de alunos e professores, publicidade dos cursos da Escola Profissional, etc. Inclui-se também a contratação de uma empresa de

alimentação e bebidas que fornece as refeições para as todas as valências da Instituição.

- **Conta 63 - Gastos com o Pessoal** - 3.046.009,21 € (3.118.428,13 € em 2019)

Este valor corresponde aos vencimentos dos funcionários, subsídios de Férias e de Natal, contribuições para a segurança social e seguros de trabalho, doenças profissionais, Estágios profissionais, Contratos Emprego Inserção e restantes programas promotores de emprego, nomeadamente o programa MAREESS, bem como despesas com Formação Profissional. Esta rubrica sofre anualmente os acréscimos provenientes dos aumentos do Rendimento Mínimo Mensal.

- **Conta 64 - Gastos de Depreciação e de Amortização** - 242.561,12 € (247.135,64 € em 2019)

Este valor é levado a custo do ano e respeita à amortização (depreciação) dos investimentos que a Instituição tem efectuado ao longo dos anos.

- **Conta 65 - Perdas por Imparidade** - 16.211,21 € (27.029,38 € em 2019)

Corresponde à constituição de provisão para fazer face à eventual incobrável de Dívidas a Receber, em mora, há mais de 12 meses.

- **Conta 68 - Outros Gastos e Perdas** - 30.933,71 € (63.608,11 € em 2019)

Corresponde aos subsídios concedidos pela Escola Profissional aos alunos (Alojamento, Alimentação e Transportes) e custos com a realização de Provas de Aptidão Profissional dos alunos. Além disso são contabilizados nesta rubrica as quotizações pagas pela Instituição, os subsídios concedidos pela Santa Casa a pessoas e a Instituições carenciadas, e, correcções relativas a períodos anteriores. As dívidas incobráveis, ou as dívidas perdoadas, também se registam nesta conta.



- **Conta 69 - Gastos e Perdas de Financiamento** - 12.669,67 € (14.137,37 € em 2019)

Corresponde ao pagamento de juros bancários pela utilização de capital do empréstimo obtido em 2017, para auxílio na construção da Residência Sênior José Ricardo Candeias Neto.

- **Total dos Gastos e Perdas do ano de 2020 foi de: 4.749.641,65 €**

(o valor total de Gastos e Perdas do ano anterior foi de 4.907.335,35 €)

RESULTADOS LIQUIDOS DO EXERCÍCIO (POSITIVOS): 20.479,32 €



Santa Casa da Misericórdia de Faro

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2020

Prezados Irmãos

O Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Faro, empossado em 10 de Janeiro de 2021 para o quadriénio de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro, em conformidade com o estabelecido no Compromisso da Irmandade, tem a responsabilidade pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Santa Casa. sendo sua competência nos termos do Compromisso, designadamente, velar sobre o cumprimento do Relatório de Atividades e Contas do exercício do ano anterior e emitir parecer sobre estes documentos conforme prevê o nº1, alínea c) do Artigo 21º.

Dispõe o nº2 do Artigo 31º que o Conselho Fiscal no exercício das suas competências pode ser assessorado por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, estando contratualizada para o efeito pela Mesa Administrativa a sociedade Barão, Silva, Matos & Associado, SROC, que procedeu à auditoria das Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício do ano 2020, emitindo o respetivo parecer.

Foram analisados pelo Conselho Fiscal os documentos preparados pela Mesa Administrativa compreendendo o Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, os Anexos às Demonstrações Financeiras e Demonstração de Resultados e ainda os correspondentes Balancetes Analítico e por Centros de Custo.

Reconhece-se que o Plano de Atividades e o Orçamento Previsional para o ano 2020, aprovados por esta Assembleia no ano anterior, enfrentaram na sua execução, logo a partir do primeiro trimestre, os efeitos da situação criada pela pandemia COVID19, originando redução ou suspensão de atividades e acréscimos de gastos com a adoção das medidas de controlo e segurança destinadas aos trabalhadores e aos utentes.

De salientar que a Mesa Administrativa, o pessoal e os colaboradores da Irmandade desenvolveram um trabalho persistente, que se louva, para fazer face aos constrangimentos derivados da situação pandémica, esforço que se traduziu, por um lado na continuidade do funcionamento das Respostas Sociais e das Atividades relevantes, e por outro, no encerramento das Contas do Exercício de 2020 com um Resultado Líquido positivo de 20.479,32 euros contrariando assim a previsão de um resultado negativo de 441.913,73 euros.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Deveu-se este fato a um esforço na contenção dos gastos com pessoal e nos fornecimentos e serviços externos (menos 141 mil euros face a 2019) que vieram compensar a perda de rendimentos totais ocorrida em comparação com o ano anterior, aproximadamente menos 219 mil euros (uma quebra de 4,4%).

Esta perda de rendimentos é o resultado da diminuição da receita das mensalidades das respostas sociais com particular destaque nas relativas ao apoio à infância devido à diminuição da frequência das crianças provocada pelas medidas de confinamento prolongado.

A informação prestada pela Mesa Administrativa no Relatório é elucidativa das alterações ocorridas devido às medidas tomadas para fazer face à situação pandémica particularmente no que respeita ao apoio à infância e ao acolhimento de pessoas idosas.

Em nossa opinião o Relatório de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis sendo a informação nele constante coerente com as Demonstrações Financeiras

Sobre as Demonstrações Financeiras, o Relato de Auditoria da Sociedade Revisora Oficial de Contas datado de 21 de Julho de 2021 conclui no seu parecer o que a seguir se transcreve: “Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Santa Casa da Misericórdia de Faro em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização”.

A exceção apontada nas Demonstrações Financeiras respeita à rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis, na qual não foi possível confirmar o registo de propriedade para cerca de 626.714 euros relativos a Terrenos e Edifícios e Outras Construções. Por outro lado, não foi possível confirmar que todos os imóveis que se encontram registados em nome da Entidade (Santa Casa da Misericórdia de Faro) estão adequadamente incluídos na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, desconhecendo-se os potenciais efeitos que este facto possa ter nas demonstrações financeiras”.

De acordo com informação dos Serviços Financeiros da Santa Casa da Misericórdia de Faro, devido a limitações no acesso a documentação mais antiga não se encontram discriminados os valores contabilizados em Edifícios e Terrenos nos seus valores individuais por forma a fazer a correspondência com os bens registados na Autoridade Tributária.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Em consequência, o Conselho Fiscal recomenda à Mesa Administrativa que analise a curto prazo a questão em apreço e a possibilidade de se proceder a uma inventariação geral de todo o Imobilizado e a uma reavaliação do mesmo, incluindo todo o património predial que permita sanar a situação identificada.

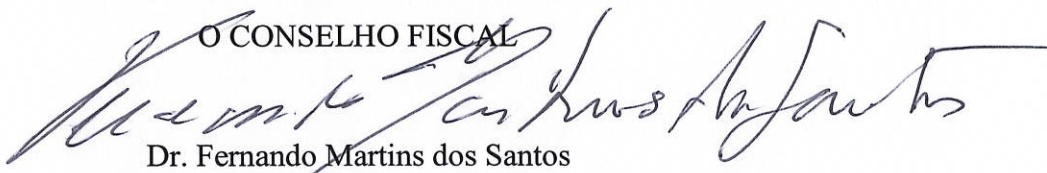

Apura-se nos documentos das Demonstrações Financeiras que os Rácios de solvabilidade (5,13), endividamento global (0,16) e autonomia financeira (0,84), em conjunto com a Rendibilidade Líquida Positiva apresentam valores que traduzem uma situação financeira equilibrada da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

O Conselho Fiscal considera que os documentos mencionados traduzem de forma apropriada a posição financeira e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Faro em 31 de Dezembro de 2020 e os resultados da sua atividade no exercício desse ano.

Em consequência do que foi descrito, o nosso parecer é de que a Assembleia de Irmãos pode aprovar

- a) O Relatório de Atividades do ano 2020;
- b) As Demonstrações Financeiras do ano 2020, que incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, os Anexos às Demonstrações Financeiras e de Análise à Demonstração de Resultados relativos ao exercício, com a reserva inserida no Relato da Auditoria;
- c) A aplicação dos Resultados Líquidos do exercício, no montante de 20 479,32 euros, na Conta de Resultados Transitados como propõe a Mesa Administrativa.

Faro, 23 de Julho de 2021

O CONSELHO FISCAL

Dr. Fernando Martins dos Santos

Dr.ª Elvira de Jesus Dias Camoêças Guerreiro Martins

José Manuel Lourenço

